Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 21 de Junho de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2057*

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00;
2.ª página, 1$00;
3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem 20 0|0 de desconto

Inauguração DO PARQUE DA CIDADE

ESTA' feita a inauguração oficial do parque da Cidade. Com as festas que aí se realizaram não foram esquecidos os que precisam, quer as casas de beneficencia, quer os que estendem a mão á caridade publica.

Assim ficam assinalados por uma obra de bem fazer os festivais que se levaram a efeito.

Conforme dissemos no numero anterior, alguma coisa falta ainda no lindissimo parque, para que ele fique completo, devendo ser colocado na cabeça do rol o pagamento da divida ainda em aberto a Emidio Navarro.

A ele se deve, além de muitos outros melhoramentos com que dotou Coimbra, o inicio da Avenida Navarro, de que fica fazendo parte o novo parque.

E' justo mencionar os nomes das pessoas que mais concorreram para que o campo dos Bentos fosse destinado para parque e que mais se interessaram pelo grande exito que teve essa obra.

Colectivamente, a Camara Municipal, Comissão de turismo e Sociedade de Defesa.

Individualmente temos de citar os nomes dos membros do Senado municipal, que fez a cedencia do terreno para o parque.

Do Senado faziam parte os srs. dr. Mário de Almeida, dr. Bissaia Barreto, dr. José Rodrigues, dr. Costa Mota, Moura Marques, Nicolau da Fonseca, Placido Vicente e outros.

Estranhos á Camara temos de lembrar os nomes dos srs. dr. Manuel Braga, coronel João Brito de Almeida, dr. Ambrosio Neto, João de Sousa Bastos e o engenheiro Jorge Lucena.

São, certamente, os que mais concorreram para essa grande obra de transformação e embelesamento da cidade.

A muitas pessoas ouvimos dizer que é necessário prolongar o parque até á antiga insua do Seminário, mas esta obra exige uma despesa considerável por ser preciso fazer o alteamento dessa propriedade.

E' melhoramento para mais tarde, para quando se modificarem as circunstancias económicas da vida nacional.

Coimbra tem diante de si um futuro de prosperidade, que poderá acentuar-se muito mais quando estejam completamente organizados e estabelecidos os serviços das aguas e da energia electrica, que certamente virão beneficiar não só o publico pela redução das taxas, mas as receitas do municipio.

Faltam 6 colunatas no centro do parque, um marco fontenário, um mictório e mais bancos.

Em frente do rio fica muito bem, de verão, uma represa para passeios de barco.

O parque está feito, mas é preciso conservá-lo, amá-lo como uma joia que tem valor real e valor estimativo, que se guarda com verdadeiro carinho.

Que o publico o respeite e estime, para que não aconteça como ao parque de Santa Cruz, onde o vandalismo tanto exerceu a mais nefasta influencia.

Ha ainda uma obra a realizar, enquanto se não puder fazer o alargamento da estrada da Beira, como está projectado.

Queremos referir-nos á cobertura da linha de Arganil até ao porto dos Bentos, ou seja por empedramento ou por outra forma.

Parece-nos que esta condição figura na concessão da Camara e do governo para o assentamento dessa linha pela Avenida Navarro.

Como está, a linha completamente a descoberto desde o principio da estrada da Beira, oferece um efeito detestável.

Se não constitue obrigação da Companhia do caminho de ferro, está da parte da Camara, Sociedade de Defesa e Comissão de turismo conseguí-lo. Não só melhorara consideràvelmente aquele ponto no seu aspecto, mas evitará que muitas pessoas, principalmente de noite, ali caiam ao atravessar a linha, com os *rails* e sulipas completamente a descoberto.

Consideramos esta obra de urgente necessidade por ficar a linha junto do parque.

Sociedade Filantrópico-Académica

ESTA' aberto concurso que se encerra em 25 de Outubro, para a concessão de subsidios mensais durante o ano escolar de 1927-1928 a estudantes necessitados e com bom aproveitamento literário, matriculados na Universidade ou nos Liceus desta cidade.

Os subsidios serão da quantia de cem a cento e oitenta escudos mensais, segundo o numero de admitidos que vai de doze a dez.

A partir do dia 16 de Outubro são aceites solicitações de alunos doentes e faltos de recursos para subsidios de doença.

Tanto os subsidios mensais como os subsidios de doença são considerados emprestimos de honra que obrigam moralmente á restituição logo que o subsidiado se encontre em condições de o poder fazer.

Os avisos respectivos com as condições de admissão acham-se afixados na Porta Ferrea, nos Liceus, nas entradas da Associação Académica e da Sociedade Filantropico-Académica.

Instrução

Professores provisórios dos Liceus

PELO espaço de 30 dias a contar de hoje até 20 de Julho próximo, está aberto concurso para o provimento de lugares de professores provisórios do Liceu de José Falcão desta cidade.

Matriculas no Liceu

DURANTE todo o periodo da primeira época de exames, ou seja desde de hoje até 31 de Julho próximo, recebem-se na secretaria do Liceu de José Falcão, desde as 10 ás 16 horas, todos os requerimentos dos alunos que desejem matricular-se nas diferentes classes do curso dos liceus.

Os requerimentos dirigidos ao reitor, indicarão o nome, idade, naturalidade, filiação e morada do requerente, nome e morada do respectivo encarregado da educação, e classe em que pretende matricular-se.

E' indispensavel a apresentação do caderno escolar e do bilhete de identidade do requerente a que se refere o art. 40 do Dec. 18254, de 9 de Março de 1927.

Para mais amplas informações, vêr os editais afixados no átrio do liceu.

Exames

PRINCIPIARAM hoje ás 9 horas, os exames de admissão aos liceus, e os das outras classes principiam ámanhã.

DESASTRES

COM uma das mãos esfaceladas pela explosão dum morteiro, recolheu ao Hospital da Universidade, Francisco da Fonseca, de 52 anos, trabalhador, de Pedrogam Grande, onde se deu o desastre.

* * *

EM virtude de queda, tambem ali deu entrada, com uma perna fracturada, Augusto Morais, trabalhador, de Fala.

UM MELHORAMENTO IMPORTANTE

UM automovel vence a distancia que existe entre Coimbra e Buçaco numa hora e em menos tempo se as estradas estivessem boas.

Esta distancia, porém, podia ser muito reduzida se conseguissem prolongar a estrada que chega ao Paço, fazendo-a passar por Santa Cristina, Fonte do Salgueiro, na estrada de Luso a Penacova, até ás Portas de Coimbra.

Pouco mais seria de 5 quilometros de estrada nova.

O prolongamento desta estrada encurtando muito a distancia entre Coimbra, Luso e Buçaco, prestaria um grande serviço a esta cidade e iria favorecer muitissimo outras localidades.

As estradas nunca são de mais, antes pelo contrário ha sempre toda a conveniencia em estabelecer novas comunicações e encurtar distancias.

Quando se construiu a estrada até Paço, e isto já lá vai ha bons 40 anos, era com a intenção de prolongar essa estrada até á estrada de Penacova a Luso, no sitio da Fonte do Salgueiro. Logo apareceram vários proprietários a oferecer gratuitamente terrenos e outros a querer vendelos por preços muito favoráveis.

Se teem feito então essa obra, teria custado relativamente pouco dinheiro, e ha muito que esta cidade podia ter a fortuna de se aproximar muito mais da famosa mata de Buçaco e de Luso. Quasi se poderia considerar estas duas famosas estancias de recreio e repouso, como suburbios desta cidade.

Hoje é muito mais dificil realizar este melhoramento, mas não é impossivel, embora exista a dificuldade de obter meios para a construção de novas estradas.

Estamos convencidos de que ainda hoje seria fácil adquirir terrenos para esse troço de estrada em condições muito favoráveis.

Ha obras que se não fazem por falta de quem por elas se interesse, e esta é uma delas.

Seria para Coimbra um melhoramento importantissimo, porque daria ensejo a que se pudesse ir desta cidade ao Buçaco em menos de três quartos de hora, o que representaria um passeio agradabilissimo.

A estrada de Penacova a Luso está sendo concluida nos 3 quilometros que ha muitos anos estão por fazer. Parece que lá para o fim do ano já se poderá transitar por toda ela, se a má sorte não continuar a perseguir esta obra, tornando-a cada vez mais lendária.

Feito o prolongamento da estrada do Paço ao Buçaco seria esta estrada de grande transito.

Por que se não tenta conseguir dotação para o prolongamento da estrada do Paço?

No tempo em que Emidio Navarro foi Ministro das Obras Publicas, encheu-se o concelho da Mealhada de estradas para Luso, mas ficou por fazer aquela que mais podia convir a Coimbra.

Todo tempo é tempo para se remediar o mal.

Coimbra ficaria bastante mais valorisada, aproximando-a quanto possivel de Luso e Buçaco.

Choque

NA manhã de domingo, um *sióe-car* de que era *chaffeur*, Joaquim Rodrigues, de 36 anos, de Tovim, chocou, em Celas, com um carro electrico, ficando bastante danificado.

O *chauffeur* sofreu escoriações nos membros inferiores e fractura duma perna, pelo que recolheu ao Hospital da Universidade.

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano	30$00
Pelo correio	36$00
Estranj. e Af. Oc.	65$00
Africa Ocidental	47$00

NOTICIAS VARIAS

— DE —

INTERESSE LOCAL E REGIONAL

AS brilhantes festas de inauguração do Parque da Cidade, que acabam de se realisar, vieram pôr, mais que nunca, em foco a necessidade de se expropriarem as insuas contiguas ao referido recinto, para se fazer o seu prolongamento gradual e metodico até Vila Franca, realisando-se assim uma obra grandiosissima, que elevaria Coimbra á categoria de uma das cidades mais modernas e progressivas da Peninsula.

Nesses terrenos, construir-se-iam admiraveis campos de jogos, uma grande piscina, um hipodromo, um ginasio, etc. Sobre o assunto muitas foram as pessoas altamente categorisadas que trocaram impressões, e entre elas consta-nos de boa fonte que se contam o sr. Governador Civil e o sr. engenheiro Carlos Michaelis de Vasconcelos, que é um activo e muito conhecido membro da Comissão de Turismo, apresentaram ideias que merecem ser maduramente estudadas e tomadas em consideração.

* * *

O SR. Jacinto de Matos, construtor do Parque da Cidade, tambem esteve nesta cidade por ocasião das festas, tendo trazido na sua companhia 14 grandes industriais e capitalistas, bons amigos do norte do país, que se hospedaram no Hotel Astoria, retirando-se todos de Coimbra o melhor impressionados possivel com o Parque e com os grandes melhoramentos que se teem efectuado em Coimbra nos ultimos anos.

No domingo, estiveram em Val de Canas, acompanhados pelo sr. Jacinto de Matos, que detalhadamente os esclareceu sobre a importantissima obra que a Comissão de Turismo ali anda efectuando, e que, como se sabe, se destina a ser uma grandiosa estancia de repouso e recreio, semelhante á do Bussaco.

Os nossos referidos visitantes mostraram-se espantados com a grandesa do empreendimento e ainda muito mais com o arrojo da entidade que o concebeu e o anda activamente executando.

Em Portugal, e mesmo na Peninsula, afirmaram que nenhuma obra de turismo no genero, estava, presentemente, em execução maior do que a se anda realisando em Val de Canas, e que Coimbra, uma vez que ela seja acabada, tornar-se ha o primeiro centro de turismo do país.—*X.*

Magazine Bertrand

MAIS um excelente numero, um primoroso livro desta magnifica revista portuguesa.

De numero para numero os seus melhoramentos gráficos são evidentes. Notabilissimos são tambem os seus trabalhos literários, dos melhores nomes da nossa geração, contos e novelas interessantissimas.

E', sem duvida nenhuma, a melhor, a mais completa, a mais perfeita, curiosa e interessante revista portuguesa neste genero e será, sem duvida nenhuma, tambem, uma das melhores da Europa.

Magnifico papel, magnificas gravuras, dão-lhe um aspecto gráfico simplesmente encantador.

Depois, a *Magazine Bertranó* é uma bela companhia. Distrai, instrui, cultiva, educa Secções esplendidas esmaltam as suas páginas. Anedoctas engraçadissimas, contos maravilhosos, magnificas secções femininas.

A *Magazine Bertranó*, é sem duvida, como dissemos já, a melhor revista portuguesa.

A livraria Aillaud e Bertrand, a mais acreditada livraria portuguesa, prestou mais um alto serviço ao seu país com a publicação da sua esplendida *magazine*.

A exposição da Escola Normal Primaria

apreciada pelo sr. Dr. Virgilio Correia

A ESCOLA Normal Primária de Coimbra realizou uma exposição de desenhos decorativos, inspirados na ceramica popular regional, no átrio da Biblioteca Municipal, e que estará aberta até ao dia 25 deste mês.

Dada a riqueza de motivos ornamentais, a pujança e o rigor que encontramos nos desenhos expostos, resolvemos ouvir sobre esta exposição alguem que, com reconhecida competencia, podesse emitir uma critica apreciativa, destinada a dar aos nossos leitores, o valor real e nítido dos trabalhos dos alunos da E. N. P., e da orientação pedagógica do seu mestre.

Foi o sr. Dr. Virgilio Correia, ilustre professor da Faculdade de Letras e erudito escritor, quem, por mais competente, se resolveu entrevistar.

O sr. dr. Virgilio Correia, alma requintada de estéta poderia dizer-nos sobre a exposição alguma coisa que tivesse valor e que merecesse o respeito de todos.

Porisso, vendo-o, no sabado, á saída da sua Faculdade, abordámo-lo, e começamos conversando.

As impressões colhidas são reproduzidas o mais fielmente possivel.

— Então, sr. dr. que diz aos trabalhos do Afonso Duarte, na E. N. P.? Já viu a exposição?

— Já vi, e confesso-lhe, francamente, que gostei; não supunha que fosse possivel com tão poucos elementos formar todo um sistema decorativa.

— Poucos elementos? Mas o Afonso Duarte tem muitos motivos donde se possa partir numa obra construtiva...

— Puro engano, meu amigo. O Afonso Duarte tem uma obra que pode dizer-se original, sem receio de contestação. Vai buscar elementos etnográficos a uma pequena região...

— Miranda do Corvo...

— Sim, onde a Arte se encontra aplicada pelo povo a motivos ornamentais, especialmente de ceramica, sem grandes influencias de escolas clássicas—digamos assim.

— E esses elementos?

— São selecionados, e forma, com aqueles que considera melhores, o ponto de partida de todo um sistema decorativo, ornamental, fugindo ao academicismo, enfim, um trabalho perfeitamente original, que muito o honra e á Escola.

— Esse processo, metodológicamente?

— E' absolutamente sugestivo e racional. De resto, segundo as próprias palavras do Afonso Duarte obriga o aluno a desenvolver as suas qualidades de observação e imaginação, a trabalhar pela sua iniciativa própria...

— Num autodidatismo...

— Que dará bons frutos na vida prática, porque é como que a formação de uma *escola* que orientará as actividades populares num sentido de perfeição, sem quedar numa estilisação prejudicial.

— Então o sr. dr. considera a obra do Afonso Duarte?...

— Considero-a como uma das mais inteligentes aplicações do espirito humano, porque, sendo, como é, um trabalho original, baseado no «folklore» e na etnografia, ultrapassa tudo quanto, de semelhante, no estrangeiro se faz.

— O que me diz?

— Digo-lhe que no estrangeiro, o método «folklorico» tem proselitos em grande numero, nunca se fez uma aplicação desse método ao ensino oficial, como o Afonso Duarte fez; e que, porisso, muito de louvar e aplaudir é a iniciativa dele. E', mesmo, bom que assim seja: demonstra as grandes qualidades da Raça Latina, o seu espirito criador. O Afonso Duarte, na sua Escola, quasi sem verba, bate, em cheio o «South Kensingthom Museum», o mais completo instituto folklorico. E, assim, ele tem conseguido, formar verdadeiros sistemas decorativos, partindo da simples e ingénua arte popular.

— Porque escolheu ele a de Miranda?

— Por ser aquela que, mais completamente, se presta ao fim que teve em vista, numa pujança rica de motivos ornamentais, e que — tão fecundo é ela — mais contribui para o desenvolvimento da imaginação criadora ou da intuição artistica dos alunos.

— E vê, nessa obra de estética?...

— Obra de educação estética das mais completas, das que mais interessam os alunos pela riqueza e curiosidade do «folklore» e dos estudos etnograficos, de esperar é que venha a formar uma «élite», um escol que ensine que é na Naturesa, mãe inspiradora — que se deve procurar a Arte, e não nos moldes classicos, estilos decalcados, monotonos, sem a variedade infinita que nos fornece a Naturesa.

E que seja a obra de Afonso Duarte a origem da verdadeira educação estética do nosso Povo, num sentido de Perfeição, não só Espiritual e Mental, como Moral e Material que venha ser a base do nosso verdadeiro Ressurgimento.

Tinhamos chegado ás portas do Museu Machado de Castro, onde se realizava, dai a minutos, uma aula do ilustre catedrático. Porisso, forçoso era separarmo-nos, saudosos da amável conversa do nosso interlocutor.

E assim foi.

Noticias militares

CONSTA-NOS que é criada na Figueira da Foz uma companhia de Trem Hipomovel, sendo extinto nesta cidade o Grupo de Trem n.º 2.

* * *

PARECE que o Grupo de Artilharia n.º 22, desta cidade, passará a fazer parte do Regimento de Artilharia 2, que terá a sua séde nesta cidade.

* * *

JA' regressaram a esta cidade os oficiais que tinham sido mandados apresentar no Destacamento n.º 12, na Figueira da Foz.

* * *

A COMISSAO de censura á imprensa, composta pelos srs. capitão Costa Cabral, tenentes Amaral e Martins, passou a funcionar no governo civil.

* * *

FOI promovido ao posto de major o capitão de engenharia, sr. Leal Gonçalves.

* * *

NA serra do Ilhastro realizam-se hoje exercicios de fogo real do 22.º Grupo de Artilharia.

Teatro Avenida

A'MANHA faz a sua estreia no Teatro Avenida, desta cidade, a celebre *coupletista* Conchita Ulia, tão querida do publico de Lisboa e Porto que tanto a tem ovacionado.

De esperar é que o publico de Coimbra não deixe de apreciar nem a arte nem o salero de Conchita, que dará um unico espectaculo.

Juramento de bandeira

NA Praça da Republica realizou-se no domingo a cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas da guarnição de Coimbra.

Em marcha de continencia, as tropas desfilaram perante o comandante interino da II Região Militar, coronel sr. Gomes de Sousa.

Livros

Historia de Portugal, *por Alexandre Herculano, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.*

AS acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa, continuam na sua gloriosa faina de lançarem no nosso mercado literário belas e surpreendentes edições.

Agora, com o mais colossal dos sucessos, lançaram uma nova, elegante e esplendida edição da *História de Portugal*, monumentalissimo trabalho do notável historiador Alexandre Herculano.

E', com esta, a 8.ª edição deste primoroso e valorosissimo trabalho.

A *História de Portugal*, por Alexandre Herculano, não necessita de elogios.

Foi uma obra que se impoz a todo o mundo culto. Foi uma obra que imortalisou o seu autor, que notabilisou o nosso país pela verdade das suas narrações, pela análise e pela critica do historiador, pelo seu formidável trabalho de interpretação e de investigação scientificas.

A *História de Portugal* é, por isso mesmo, um dos mais belos, dos mais surpreendentes trabalhos da literatura portuguesa. Todos os portugueses cultos devem possuir esta obra simplesmente admirável. Saiu agora o 1.º volume, *Introdução*.

Neste volume Herculano tem capitulos simplesmente formidáveis.

A história da Peninsula, com toda a sua luta, o flexo e reflexo das raças que por aqui andaram na conquista e na pilhagem, a sua organização social e politica, os seus costumes e a sua vida mental, magistralmente desenhada pela pena empolgante de Herculano.

Depois vem a fundação da monarquia, tudo maravilhosamente seguido e descrito.

Como já dissémos o livro não precisa de critica. A sua critica está feita. Obra colossal, não a podem dispensar os estudiosos e os espiritos cultos. E' uma obra imortal. E' uma obra que imortalizou, tambem o nosso país.

As acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand esmeram-se na publicação deste trabalho.

Impressão perfeitissima, em magnifico papel, com ótimas gravuras e com um primoroso retrato de Herculano, muito honra e dignifica esta antiga e conceituadissima empresa livreira editora, a quem a *Gazeta de Coimbra* felicita sinceramente pelo notável trabalho gráfico das suas oficinas.

Os festivais no parque

OS festivais realizados no parque tiveram o grande brilho que era de esperar pelo encanto desse famoso jardim e pela magnifica iluminação.

A grande banda da G. N. R. foi decerto a parte mais atraente e distinta do programa.

Nas duas noites em que ali tocou essa banda foi ouvida por milhares de pessoas no maior silencio, recebendo sempre as mais entusiasticas aclamações.

Esta banda pode apresentar-se a tocar em qualquer parte fóra do país, que certamente honraria Portugal.

Tambem a banda de Caçadores 10, que ali tocou no sabado, executou muito bem um magnifico reportório.

O fogo de artificio agradou muito, principalmente o de domingo. Estava destinado para uma só noite, mas teve de ser dividido pelas noites de sabado e domingo.

E' pena que muita gente, por ser fogo preso, não pudesse gosar esse belo espectaculo, em virtude da grande aglomeração de povo.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1°-Coimbra

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria José Basilio Freire da Cunha Magalhães Soares de Albergaria Cabral e Albuquerque.

A'manhã:

D. Georgina de Pinho Baptista.

+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 110

O orgam de Santa Cruz

O O'RGAM do antigo mosteiro de Santa Cruz, construido em 1719 a 1724 pelo grande artista espanhol Gomes de Herrera, foi considerado o melhor que havia em Portugal e um dos melhores que houve na Peninsula.

Esta circunstancia bastaria para que esta preciosa peça fosse guardada e conservada com todo o cuidado, tratando-se da sua reparação, logo que isso se tornasse preciso. Mas não aconteceu assim, porque esse famoso órgam, que muitos que ainda vivem conheceram em bom estado, acha-se ha anos em estado de não poder tocar, com falta de peças, com os foles rôtos e com canudos que precisam ser substituidos.

Durante bastante tempo deixou-se fazer diabruras a esse órgam, de modo que em vez de o concertarem foram cada vez mais dando cabo dêle.

Ha quem diga, apesar de tudo, qu enão serão precisas muitas centenas de escudos para pôr o orgam a tocar com a devida afinação.

Se isto é assim, se ha quem avalie esta despesa em 6 ou 7 contos, porque se deixa permanecer essa esplendida peça no vergonhoso estado em que se acha, absolutamente incapaz de servir?

A Junta da freguesia e outras entidades de prestigio devem interessar-se, perante as instancias superiores oficiais, para que se proceda ao concerto do orgam de Santa Cruz, que foi, no seu genero, o que de melhor existiu em Portugal.

Salve-se esta famosa peça, infelizmente tão abandonada e esquecida.

† FALECIMENTOS †

SUBITAMENTE, faleceu, com 13 anos de idade, o menino Antonio José do Nascimento, filho estremecido do nosso presado amigo e colega da imprensa sr. Adriano do Nascimento, chefe da secretaria da Imprensa da Universidade.

Lamentamos profundamente a perda da infeliz criança e a seus desolados pais apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Mais vale prevenir que curar

Não espereis que a doença venha a prostar-vos, para pensar em vos tratar. Não hesiteis em combater energicamente tudo quanto vos faz presupor a sua aproximação.

Toda a pessoa, se fizer uma certa atenção, e por pouco que se conheça a si propria, pode dar conta de que a doença chega. Nota-se em primeiro logar um afroixamento, uma especie de preguiça das funções organicas, e em seguida incomodos a principio leves e benignos, mas que pouco e pouco vão augmentando. Sente-se dôres de cabeça digere-se mal, ha falta de sôno, e experimenta-se frequentemente uma sensação de grande cançaço.

Que ninguem se iluda ácerca do caracter de semelhantes sintomas. Constituem eles até certo ponto os trabalhos de aproximação da molestia. Tratai de os dissipar, emquanto é tempo, e para esse fim recorrei quanto antes ás Pilulas Pink. Apelai para elas, e vereis que não tardam a auxiliar-vos poderosamente. Restituindo ao sangue a suu riqueza e pureza alteradas, tonificando-vos o sistema nervoso, estimulando-vos as funções organicas, as Pilulas Pink farão desaparecer rapidamente os incomodos de que estais atacados e restabelecerão o vosso equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estãa á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6$50 a caixa, E. 36$00 as 6 caixas. Deposito geral: Bastos & Ca. 126, Avenida Duque Loulé, Lisbôa.

Procuradoria Conimbricense

ALVES VALENTE

Junto dos escritórios dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Mario Ramos. Rua da Sofia, 22.

Encarrega-se de todos os assuntos de procuradoria. 2

A' venda na HAVANEZA CENTRAL, rua Visconde da Luz, 6 e 8
COIMBRA

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18-6-1927

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Aveiro — O dr. Manuel Pereira da Cruz, contra Mariano Ludgero Maria da Silva. — Rel., Botelheiro; esc., Quental.

Figueira de Castelo Rodrigo — José Guerra, e mulher, contra Francisco Paula Teixeira e mulher.—Rel., Ponces; esc., Pimentel.

Apelação comercial

Oliveira do Hospital — José Alfredo dos Santos e outros, contra Antonio Marques Rodrigues Lobo.—Rel. Figueiredo; esc., Quental.

Apelações crimes

Condeixa-a-Nova — Jaime Cristovam França e outros, contra João da Costa Venancio, — Rel., A. de Aragão; esc., Nogueira.

Sertã — O M. P. e Belmiro de Brito. — Rel., J. Sereno; esc., Pimentel.

Abrantes — O M. P. contra José Ribeiro Junior. — Rel., Ponces; esc., Nogueira.

Agravos

Fundão — Antonio Ribeiro de Moura Borges Magalhães e esposa e outros, contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio de Vilhena. — Rel., Figueiredo; esc., Quental.

PASSAGENS

Santa Comba Dão — Abel Ferreira Jorge e mulher, contra José Ferreira Rosa e mulher. — Passou para o dr. Serpa.

Tomar — José Marques Junior e mulher, contra José Francisco Geraldo e mulher. — Passou para o dr. Serpa.

Coimbra (1.a vara) — Eduardo de Abreu Coudel, contra Adelino Lopes Cortez. — Passou para o dr. Serpa.

Portalegre — Joaquim Gonçalves Esperancinha e mulher, contra Manuel da Conceição Lameira e mulher. — Passou para o dr. Amaral Pereira.

Covilhã — Francisco Morais Barata e mulher, contra Manuel Duarte Gato e mulher. — Passou para o dr. Amaral Pereira.

Guarda — Manuel Soares Mateus e outro, contra João Monteiro Sacadura. — Passou para o dr. A. de Aragão.

Aveiro — Gustavo Duarte Moreira, contra Maria da Gloria Simões Amaro. — Passou para o dr. A. de Aragão.

Vila Nova de Ourem — Manuel Luiz e mulher, contra Libania Simões. — Passou para o dr. A. de Aragão.

Abrantes — Joaquim Lopes Vicente & Irmão, contra Antonio Alves Parreira. — Passou para o dr. Ponces.

Leiria — Joaquim Carreira e mulher, contra Antonio de Oliveira Fiuzas e mulher. — Passou para o dr. Ponces.

Covilhã — José Figueiras de Sousa e mulher, contra José Cristovam Correia e mulher. — Passou para o dr. Ponces.

JULGAMENTOS

Figueira de Castelo Rodrigo — Aires Augusto da Fonseca, contra Anibal Metelo de Napoles e Lemos. — Confirmada a sentença.

Pombal — A Sociedade de Pombal, Lda. e outras, contra José Francisco Alfaiate. — Negado provimento.

Alcobaça — José Figueira Facada e mulher, contra Antonio Casal e outro. — Julgada improcedente a acção.

Castro Daire — Antonio Ferreira Rua e mulher, contra Manuel de Almeida Chaves e mulher. — Desatendida a reclamação.

Santa Comba Dão — Adelino Martins de Almeida e mulher, contra Abilio Antonio Morgado e mulher. — Revogada a sentença.

Vila Nova de Ourem — Manuel Joaquim Ribeiro e mulher, contra Augusto Fernandes. — Anulado o processo.

Coimbra — O dr. Augusto de Almeida Cavacas, contra Alberto Carlos da Fonseca. — Confirmada a sentença.

CIVIL E COMERCIAL

Audiencia de 20-6-927

Distribuição

PRIMEIRA VARA

Ao escrivão Campos. — Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da comarca de Vila Nova de Ourem, a requerimento de Joaquim Ferreira e mulher e outros, na acção ordinaria que lhes move Gertrudes Rosa, casada, da freguesia de Fátima

Ao escrivão Faria. — Acção comercial — A firma comercial desta praça Fanzeres, Dias & C.a, L.da, contra a firma comercial do Bombarral, comarca das Caldas da Rainha Couceiro & Bruno. — Procurador, Avelino Paredes.

SEGUNDA VARA

Ao escrivão Brito. — Despejo — Manuel Maria Gonçalves Junior, proprietario, de S. Sebastião, contra José Simões, do Calhabé. — Advogado dr. Ricardo Lopes.

Acção esp. comercial, José Nunes da Cruz, proprietario, de Coimbra contra interessados incertos. — Advogado dr. Ferrando Lopes.

Ao escrivão Perdigão. — Despejo — Joaquim Ferreira, viuvo, proprietario, de Coimbra e outros, contra Manoel Ferreira da Silva, de Coimbra. — Advogado dr. Ambrosio Neto.

Acção de lêtras, a Sociedade de Fazendas, L.da, de Coimbra, contra Francisco Simões Agria, comerciante de Figueiró dos Vinhos. — Procurador, Avelino Paredes.

Mais uma...

QUIZ-SE construir um mictório na parte alta da cidade. Era realmente de necessidade, que isso se fizesse.

Qual o sitio naturalmente escolhido para esse fim?

Certamente o sitio em que, ao Castelo, ha já um urinol. Assim se não fez. Foi-se estragar a fonte junto ao chorão, que foi em parte arrazado, no Largo da Feira.

Ali se anda a gastar dinheiro para construir um mictório mesmo junto á fonte: estragando-se a parte esquerda da fonte e dando ao local o aspecto desagradável de se ver, junto mesmo á fonte... o que ali não devia estar.

Não sabemos se noutra terra com menos cultura seria possivel perpetrar-se uma inconveniencia desta ordem.

Em Coimbra esta se está a fazer — até hoje cremos que sem protesto — e muitas mais ainda se farão. Este vento de insania que tudo tem contaminado não tem sido estranho aos assuntos municipais.

Miss Portugal

O *Diario de Noticias* de sabado publicou os retratos das concorrentes ao concurso de belesa em Galveston, todas em trajes de banho.

São 29 descendentes da mãe Eva, umas mais ou menos bem feitas e torneadas, mais ou menos galantes e graciosas.

A'parte o nosso patriotismo, temos de confessar, e comnosco está muita gente, que Portugal mandou lá uma nossa compatriota toda catita, toda gentil, com um palmo de cara que havia de fazer inveja a muitas das concorrentes, e até lhes havia de causar receios de que ela as suplantasse a todas ou quasi todas.

Mas Portugal é um país pequeno, e muito desconhecido lá fóra, e os americanos não se conformavam que havia mulher portuguesa mais bonita do que as americanas. Seria uma vergonha para a America deixar vir cá para o ocidente da Europa a *taluda*.

E vai então deixaram a *Miss Portugal* a chuchar no dedo.

Mas fique ela bem certa de que vale bem mais do que algumas das premiadas, porque é o que se chama um bom petisco.

Tem um bonito palmo de cara e uma plastica feita de encomenda para um concurso desta natureza.

Era bem feito que um milionário lhe désse a sua mão e a sua fortuna, para assim se fazer justiça á galante e gentilissima Margarida Ferreira.

Convocação

Para todos os efeitos se convoca a assembleia geral dos socios da sociedade por quotas «Metalurgica de Coimbra, Limitada», com séde em Coimbra, e se convidam os seus socios a reunir no dia 30 de Julho proximo, pelas quinze horas, na rua Ferreira Borges, numero 8, daquela cidade, a fim de deliberarem sobre a dissolução, liquidação e partilha da mesma sociedade.

Coimbra, 18 de Junho de 1927.

Manuel Frota.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

ADMINISTRAÇAO

Distribuição de Relatorio

São prevenidos os srs. Accionistas desta Companhia de que o Relatorio do Conselho da Administração, relativo ao Exercicio de 1926 e que deverá ser presente á Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 28 de Junho corrente, está á disposição dos mesmos srs. Accionistas, na séde da Companhia, a partir de 20 do corrente.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Lisboa, 18 de Junho de 1927.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich.*

CURIA

A pequena distancia destas termas e no sitio mais aprazivel da terra, vende-se uma bonita propriedade composta duma boa casa de habitação, um grande quintal com pomar, vinha e horta e com agua em abundancia.

Dirigir a Antonio Gil da Rocha, Mogofores. 2

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa remuneração ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º. X

Barbearia Central

Rocio de Santa Clara

O proprietario desta acreditada barbearia, participa aos seus amigos e freguezes, que muda para a mesma rua n.º 5, o mesmo ramo, onde espera continuar a recebe-los da mesma forma agradecendo a sua presença.

Encarrega-se de corte de cabelo em senhora, podendo ser chamado ao domicilio.

Trata de lavagens ao cabelo, e aceita fregueses mensais ao preço de 6$00, fazenda barba duas vezes por semana.

Vende tambem um contador para electricidade, e uma bacia de louça. — *Sebatião Correia.* 3

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E.—COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Dir. Geral — Abastecimentos

Venda de papel inutilizado

Esta Companhia recebe propostas até ás 12 horas do dia 27 do mês de Junho do corrente ano, para a venda de todo o papel inutilisado produzido durante um ano.

As propostas, em carta fechada e lacrada, deverão ser dirijida ao Secretario da Direcção Geral — PROPOSTA PARA A COMPRA DE PAPEL INUTILISADO.

As propostas serão abertas na Secretaria da Direcção Geral em Lisboa, Santa Apolonia, perante os concorrentes que quiserem assistir.

Para as propostas serem aceites é indispensavel que o concorrente faça no cofre da Companhia (estação Central de Lisboa-Rocio) o deposito de 1:000$00 que será restituido ao adjudicatario no prazo do contrato se tiver cumprido com todas as condições estipuladas no presente, e aos outros concorrentes dentro do prazo de 30 dias.

Este deposito deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia 25 de Junho de 1927 servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

O prazo durante o qual os concorrentes contraem obrigação para com a Companhia pelo simples facto da apresentação das propostas, sómente terminará trinta dias depois do acto do concurso, continuando essa obrigação a subsistir para o adjudicatario, se o houver.

O papel será entregue sobre vagão na estação de Lisboa-Santa Apolonia á medida que o comprador fôr avisado, mas nunca em quantidade inferior a 1.000 quilos.

As propostas devem indicar o preço por quilo.

O pagamento é feito quando o comprador fôr avisado e pela quantidade de quilos que lhe forem entregando.

As despesas de descarga serão por conta do comprador.

Os pagamentos deverão ter logar na Caixa da Comppanhia em Lisboa (estação do Rocio) logo que o comprador seja avisado para os efectuar.

A Companhia entrega a sucata de papel logo que lhe seja apresentado o documento que mostre ter o comprador satisfeito a sua importancia.

O papel deverá ser retirado no prazo de tres dias depois de efectuado o seu pagamento.

Findo este prazo ficará o vagão vencendo estacionamento.

Alem do preço oferecido por quilo o comprador terá que pagar mais 2,5 o|o para despesas gerais.

Será de cargo do adjudicatario o fornecimento de sêlos para legalizar o contrato.

Lisbôa, 15 de Junho de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Sociedade da Malhas, Limitada

Convocação

Nos termos do artigo trinta e sete da lei de 11 de Abril de 1901, convocamos a Assembleia Geral da Sociedade das Malhas, Limitada, para uma reunião extraordinaria, na séde social, no dia 31 de Julho, ás dez horas, a fim de resolver sobre a conveniencia de dissolver a Sociedade ou de alterar os seus estatutos, aumentar ou reduzir o capital, resolvendo tambem sobre corpos gerentes no caso de alteração do pacto social.

Coimbra, 18 de Junho de 1927.

(a) *João Augusto dos Santos*

(a) *José Augusto Rebelo Arnaut*

(a) *João Mendes.* 2

Fábrica de serração e moagem

Aceitam-se propostas para a compra em globo da fábrica de Cancela, S. João das Areias, ou simplesmente para a compra de todos os seus maquinismos, modernos e do melhor fabrica. Dirigir correspondencia para Napoles, Ferreira & C.a, Ld.a, rua Dr. Pedro Róxe, n.º 1. — Coimbra. t-s 2

Anuncio

Grupo de Trem n.º 2

O conselho administrativo, faz publico que no dia 25 do corrente pelas 14 horas, se faz venda em hasta publica de calçado usado.

O secretario, *Davió Paula Assis Cortezão*, tenente.

Leilão de penhores

Aviso

São avisados os Ex.mos mutuarios cujos penhores nham o atrazo de pagamento de juros superior a tres meses de que devem resgatar os respectivos objectos, sob pena de os mesmos penhores serem vendidos em leilão.

Os objectos de penhores efectuados até 31 de Desembro de 1926 devem ser resgatados ate 25 de Junho proximo, não o sendo serão levados a leilão em 3 de Julho seguinte.

Os objectos penhorados até 15 de Abril proximo passado devem ser resgatados até 16 de Julho proximo, e não o sendo, serão levados a leilão em 17 do referido mez de Julho.

Coimbra, 25 de Maio de 1927.

João Augusto S. Favas.

Alfaiate precisa-se oficial ou meio oficial na rua da Sofia, 110. 2

Casas arrenda-se uma casa independente com 5 divisões, quintal, tanques, agua e luz electrica, em Montes Claros.

Outra no mesmo local, com 1.º andar e aguas furtadas. Tem 11 divisões, agua e tanques para lavar. 1

Trata-se com Pedro Garcia em Montes Claros M. L.

Senhora para governanta, cuidar de crianças ou tratar senhora doente. Não se importa ir para fóra.

Para informações, Bairro de Sousa Pinto, 33. 1

Aos Srs. Capitalistas

Hipotecas

J. C. NEVES, encarrega-se da colocação de capitais por todo o norte do Paiz, Alemtejo, Lisboa, etc., a bom juro e com a máxima garantia.

Séde em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 62-1.º — Telefone C-1195. t-s 8

FIGUEIRA DA FOZ

Hoteis Universal e Peninsular

Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira comunica á sua ilustre clientela que voltou á sua posse o antigo HOTEL UNIVERSAL, sito na rua dos Banhos e Miguel Bombarda.

Este hotel acha-se instalado com todas as comodidades. Otimo serviço, bons aposentos para familias.

E o mais proximo da praia e de todo o movimento balnear.

Luz electrica em todas as dependencias.

Participa tambem que continua com o HOTEL PENINSULAR sito na rua Bernardo Lopes, onde os hospedes encontrarão como no UNIVERSAL todo o conforto e comodidade.

Estes hoteis abrem no dia 10 de Julho.

Camion e vagon

Vende-se um vagon de 15 toneladas, em estado de novo, bem como um camion U. S. A., de 5 toneladas, em bom estado. Dirigir correspondencia para Napoles, Ferreira & C.a, Ld.a, rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1. — Coimbra. t-s 3

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X

Mario Ramos

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 22, 1.º andar

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construcão

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Depositarios para Portugal e Colonias: ROBINSON, BARDSLEY & C.ª, Lda.— Cais do Sodré, 8.—LISBOA

Tiago de Almeida, Limitada

Por escritura de 12 de Janeiro de 1927, lavrada nas notas do notario de Coimbra, bacharel Diamantino da Mata Calisto, no livro 58 B, a fls. 37, foi reforçado com a entrada dum novo socio o capital da sociedade por cótas com séde em Coimbra, Tiago de Almeida, Limitada, ficando nessa parte os seus estatutos alterados da seguinte forma:

Capital Esc. 740:000$00 nas seguintes cótas:

Tiago de Almeida	385:000$00
Joaquim Rosa de Carvalho	40:000$00
Caetano da Silva	50:000$00
José Augusto Antunes	45:000$00
Joaquim Carvalho de Moura	60:000$00
Artur Luiz Pereira da Mota	50:000$00
Manoel Migote	50:000$00
Jesus Cardoso Llorente	60:000$00

Tiago de Almeida, Limitada

Por escritura de 30 de Novembro de 1926, lavrada nas notas do Notario de Coimbra bacharel Diamantino da Mata Calisto, no Lv. 58 B, a fls. 30, foi reforçado com a entrada de um novo socio o capital da sociedade por cótas com séde em Coimbra, Tiago de Almeida, Limitada, ficando nessa parte os seus estatutos alterados da seguidte forma.

Capital Esc. 680:000$00 nas seguintes cótas:

Tiago de Almeida	385:000$00
Joaquim Rosa de Carvalho	40:000$00
Caetano da Silva	50:000$00
José Augusto Antunes	45:000$00
Joaquim Carvalho de Moura	60:000$00
Artur Luiz Pereira da Mota	50:000$00
Manoel Mingote	50:000$00

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim Gomes, tambem conhecido por Joaquim de Oliveira Gomes, ex-sub-chefe do Distrito n.o 53, contribuinte n.o 1623, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Luzemira Marques, tambem conhecida por Luzemira Marques Pinto, Iria, Maria e Emilia Marques, viuva e filhas solteiras, na data do falecimento de seu pai.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 9 de Junho de 1927.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

Cerveja Estrela

(DE LISBOA)

Pilsner

Salvator

Export

Tem em deposito

Lusa Athenas, Limitada

RUA DO ARNADO, 140 — *COIMBRA*

Arrematação

Delegação da Bolsa Agricola — COIMBRA

Faz-se publico que, por ordem superior, será posta em hasta publica, na séde desta Delegação (Edificio das Obras Publicas) no dia 27 do corrente, pelas 13 horas, toda a farinha sem marca, contida em 45 sacos, apreendida á firma Secos & Companhia, Limitada, sita na rua da Sota, n.o 10, e bem assim toda a cabecinha contida em 22 sacas, apreendidas á firma Barbosa & Sobrinhos, Limitada, sita na rua Simão de Evora.

Nos locais indicados podem os produtos citados ser examinados, achando-se desde já patentes nesta Delegação as condições da arrematação.

Coimbra, 18 de Junho de 1927.

O Engenheiro Agronomo Chefe da Delegação, *João Vasco de Carvalho.*

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena

Faz-se publico que no dia 27 do corrente mês, pelas 15 horas, no Instituto de Anatomia Patologica, edificio do Museu, ha de ter lugar a arrematação da obra de *construção de passeios empedrados e de um troço da canalização de esgotos*, contiguos ao pavilhão n.o 5 do Manicomio Sena.

Base da arrematação, esc. 26.000$00.

Deposito provisorio, esc. 650$00.

Recebem-se propostas em carta fechada para a execução desta empreitada até ás 14 horas do mesmo dia, naquele Instituto.

As plantas, desenhos, medições, orçamento e caderno geral de encargos estão patentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras do Manicomio, na estrada das Sete-Fontes, em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas.

Coimbra, 16 de Junho de 1927.

O Presidente da Comissão, *L. dos Santos Viegas.*

A's novas, presentes e futuras gerações

Leiam livros que o Estabelecimento Branco vende.

Aumentam a vitalidade, regeneram e melhoram o individuo.

Livraria, papelaria, artigos escolares e outros.

103 — Rua da Sofia — 105.

120 contos Precisa-se desta importancia sobre primeira hipoteca, predios de rendimento nesta cidade.

Carta a esta redacção ao numero 1351. X

AGRADECIMENTO

Miraldina Sors Lagrifa, Ilda Sors Lagrifa Mendes, Miraldina Sors Lagrifa Fernandes, Maria Sors Lagrifa, Antonio Sors Lagrifa, ausente, Bibiana Faias Lagrifa, José Maria Mendes, Alfredo Fernandes, Maria do Ceu Sors Lagrifa Mendes e José Lagrifa Mendes veem por esta fórma agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu estremoso Marido, Pai, Sogro e Avó, bem como a todos que de qualquer fórma tomaram parte na sua dôr.

AGRADECIMENTO

Ao curso do 4.o ano Juridico

Adriana Gama de Oliveira Mamede, vem por este meio agradecer aos seus condiscipulos, os pezames que colectivamente lhe deram pelo falecimento do seu saudoso irmão Albano Gama de Oliveira Mamede.

A todos o seu profundo reconhecimento.

Coimbra, 15 de Junho de 1927.

Hospitais, Médicos e Dentista

Mesinha niquelada, com uma gaveta e duas prateleiras em cristal, vende-se na Barbearia Coimbra, Rua Larga.

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 90-2.º

COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES

(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario -:- Arrestos -:- Concordatas -:- Inventarios -:- Colocação de capitais -:- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

AGRADECIMENTO

Emilia da Gama Pais Mamede, Antonio Pais d'Oliveira Mamede e Adriana Gama de Oliveira Mamede vêm por este meio agradecer — a todas as pessoas a quem, por falta de indicação de residencia ou por qualquer falta involuntaria, ainda não tenham agradecido — os pezames que lhes deram pelo falecimento do seu saudoso filho e irmão Albano Gama d'Oliveira Mamede, e bem assim agradecer a todas os pessoas que se incorporaram no seu funeral.

A uns e outros manifestam a sua gratidão e reconhecimento.

Batalhão de Caçadores 10

Conselho Administrativo

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 30 do corrente, por 15 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica, da venda dos estrumes produzidos pelos solipedes do mesmo Batalhão e adidos, desde 1 de Julho de 1927 até 30 de Junho de 1928.

As propostas serão entregues, pelos interessados, até ás 16 horas do dia 29 deste mês, no referido Conselho Administrativo, onde poderá ser consultado o caderno de encargos, em todos os dias uteis, a partir de 20 do corrente, das 14 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 15 de Junho de 1927.

O tesoureiro, *José do Nascimento Franco*, Capitão de Caçadores 10. 1

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena

Faz-se publico que no dia 27 do corrente mez, pelas 15 horas, no Instituto de Anatomia Patologica, edificio do Muzeu, ha de ter lugar a arrematação da obra de *construcção de pavimentos de corticite em dois salões* do pavilhão n.o 5 do Manicomio Sena.

Base da arrematação, esc. 8.000$00.

Deposito provisorio, esc. 2.000$00.

Recebem-se propostas em carta fechada para a execução desta empreitada até ás 14 horas do referido dia, no mesmo Instituto.

As plantas, desenhos, medições, orçamento e caderno geral de encargos estão patentes na Secretaria da Direcção Tecnica das Obras do Manicomio, estrada das Sete-Fontes, em todos as dias uteis das 10 ás 17 horas.

Coimbra, 16 de Junho de 1927.

O Presidente da Comissão, *L. dos Santos Viegas.*

Arrenda-se um primeiro andar, com 7 divisões, agua, luz electrica e quintal, no Bairro de Santa Justa, n.o 5, junto á igreja. 3

Arrenda-se uma casa com 7 divisões, agua e instalação electrica, na Vila Santos, á Casa do Sal. Tratar com José dos Santos, Casa do Sal. 3

Bordadora á mão precisa-se com urgencia, rua Eduardo Coelho, n.o 96. X

Bordados executam-se com a maxima perfeição toda a especie de bordados, enxovais, trabalhos de pintura e arte aplicada. Rua das Esteirinhas, 10, 1.º (junto ao Teatro Sousa Bastos). X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa com 7 a 8 divisões, precisa-se.

Informações para a *Gazeta de Coimbra* a A. A. T.

Casa nova, aluga-se a da rua das Flores, 18. Tem 16 divisões, lojão e patio.

Trata-se na mesma rua, n.o 20. X

Casa com 2 andares, arrenda-se em Celas, na rua da Barbeira, 6, perto do quartel da G. N. R.; arrenda-se junto ou separado. X

Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.o 19, com 6 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa arenda-se o primeiro andar da casa n.o 60-A, da Avenida Navarro, ao centro do Parque, com 11 divisões, casa de banho, mais dependencias e terraços.

Informa o sr. Manuel Julio Gonçalves, na mesma. X

Creada para pensão ou hotel, para serviço de fora.

Dá informações. Rua Tenente Valadim. 9

Caseiro que trabalhe, casado e com pouca familia. Contracto por 1 ano. Trata-se na Quinta de D. João, com o proprietario João Maria Alves de Campos. X

Camion Compra-se de 3 a 4 toneladas. Dirigir ofertas a esta redacção a D. S. X

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.o 13.

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca.

Nesta redacção se diz.

Empregado que conheça bem a praça, com apresentação e conhecimentos comerciais, casado, que dê garantias e fiador. Prefere-se quem já trabalhe á comissão ou tenha algumas representações, e saiba trabalhar com seguros de fogo. Deposito de carvão, rua da Nogueira. X

Fogão vende-se, em bom estado, com caldeira de cobre, podendo servir para pensão ou restaurante, e varias quartolas e cascos para vinho.

Estes objectos são pertença da antiga Casa Olaio, 1.o andar, rua da Sofia, 27, onde se trata da sua venda. X

Guarda-livros oferece-se. Toma conta de quaisquer escritas. Informa esta redacção.

TRESPASSA-SE

uma loja com duas portas na rua da Sofia. Trata-se em Coimbra com o engenheiro Augusto Ferreira, na Companhia de Cerveja, e em Lisboa com Julio Gomes Ferreira & C.a, Lda., rua da Vitória, 84. 5

TRUCA

Destruidor rapido e enérgico dos percevejos

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS

Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

Concurso d'O SECULO

Cadernetas

Vendem-se na

TABACARIA PATRIA

Mon Ouvrage

Acaba de chegar o 1.o n.o de JUNHO

Pensão rua Antero Quental (mercearia) fornece jantares para fóra. 11

Piano para estudo. Aluga-se ou vende-se, rua dos Militares n.o 11. 3

Precisa-se um operário sapateiro, conhecedor da arte para a aldeia, freguesia de Mogofores. Nesta redacção se diz. 3

Quinta ARRENDA-SE uma grande quinta perto de Coimbra. Na mesma se venae uma grande quantidade de eucaliptos, carvalhos e pinheiros e entre estes alguns de Riga e de Flandres.

Informa M. B.ª Ferreira, Terreiro da Erva, 44-2.º. 3

Quarto Aluga-se na rua da Louça, n.o 27, 4.º.

E' amplo, com uma grande varanda e bem arejado. Tem luz electrica. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se no Calhabé a mercearia Pires, ou admite-se um sócio. X

Trespassa-se estabelecimento ao pé de estação para qualquer ramo de negocio limpo.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se o predio do largo Miquel Bombarda, n.o 13, 15 e 17. Informações no estabelecimento de José Sebastião d'Almeida, no mesmo largo. 2

Vende-se um olival, com terra de semeadura e algumas arvores de fruto, na Quinta Val Gemil, do Almegue.

Para vêr e tratar com Antonio Augusto de Carvalho Cirne, na Azinhaga dos Lazaros, Fóra de Portas.

Vende-se na Vila de Espinhal uma casa com quintal, servindo para padaria, tendo bons armazens para lenha. Bom sitio para construções de casas com duas frentes, num dos melhores sitios da Vila. Tratar na mesma com o dono Diniz da Cunha Rocha. t-s 1

10.000$00 emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Carta a esta redacção a C. P. 3

PONHA A FAMILIA DENTRO D'O ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Quinta vende-se no Tovim. Compõe-se de terras de semeadura, com três nascentes de agua, muita fruta, oliveiras, videiras, pinhal etc. Tem casa de habitação com onze divisões e lojas. Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Junho. O seu proprietario Jose Augusto da Cunha. t

Vendem-se duas mobilias sendo uma de casa de jantar, em castanho com espelhos em cristal, para 12 pessoas e outra de sala de visitas, estofada com 12 peças.

Para tratar, Rua João Cabreira, 34 e 38. X

Vende-se balcão, armação e mezas. Diz-se na Casa Lisbonense, Rua Visconde da Luz, n.os 94 e 98. 2

30.000$00 juros em boas condições, emprestam-se por hipoteca, a Procuradoria Conimbricense.

45.000$00 emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Juro em conta.

Para tratar, nesta redacção se diz. 2

Alviçaras

Dão-se a quem entregar uma pequenina rosêta de prata com pedras, em forma de estrela, que se perdeu desde a Vila Carmo, na Cumeada, até a egreja dos Olivais.

Nesta redacção se diz.

As meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual fôr a importancia da compra!

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

A' venda nas melhores ourivesarias e de relojoarias Coimbra

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO AO PUBLICO

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tomado o encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul Sueste, conforme contrato celebrado com o Governo em 11 de Março de 1927, previne-se o publico de que toda a correspondencia sobre assuntos referentes á exploração das linhas deverá ser dirigida á séde da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, ao seu Director Geral.

Na estação de S. Bento, no Porto, tem a Direcção da Companhia um seu delegado e representante a quem o público pode dirijir-se sobre os assuntos referentes ás linhas do Minho e Douro.

Lisboa 15 de Maio de 1927.

O Director Geral da Companhia *Ferreira de Mesquita.*

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º TELEFONE N.º 330 Consultas das 3 ás 5 da tarde

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Motocicletes MONET & GOYON

Temos para entrega imediata as afamadas motocicletes MONET & GOYON modelo de 1927, com Pneus Ballon, transmissão total por correntes, caixa de 3 velocidades, amortizadores de choques, luz electrica, etc.

Temos Motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos

Grande sortido de bicicletes de todos os modelos, corrida e turismo, desde 550$00, e todos os acessorios pelos mais baixos preços.

Peçam informações aos representantes:

MOREIRA & MOREIRA

VILA NOVA DE OURIM

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas

Nos termos dos artigos 31.º e 39.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral dos srs. accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do artigo 28.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na séde social, no dia 28 de Junho proximo futuro, pelas 16 horas

ORDEM DO DIA

1.º — Conhecimento das contas respectivas ao Exercicio de 1926, do Relatorio do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.º — Apreciação de quaisquer propostas dos srs. accionistas apresentadas segundo a parte final do artigo 38.º dos Estatutos;

3.º — Eleição de dois vogais do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13.º dos mesmo Estatutos, podendo haver reelicão, segundo o mesmo artigo;

4.º — Eleição de dois vogais do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 24.º dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido artigo.

Para os srs. accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as Acções Nominativas ter sido averbadas até ao dia 28 do Mês corrente, inclusivé, e as Acções ao Portador ter sido depositadas até ao referido dia do dia 13 do mez de Junho proximo futuro:

EM LISBOA — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional e Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Vianna.

NO PORTO — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço da Contabilidade Central da Companhia, desde 13 do mez de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao Portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos artigos 32.º, 33.º, 36.º, e 37.º e 39.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Maio de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*

a Lusa Athenas

Rua do Arnado -- COIMBRA

é a depositaria

CERVEJA ESTRELA DE LISBOA

(A fábrica de maior capacidade e produção do Paiz)

DEPOSITO DE

—: REFREGERANTES e AGUAS MINERAIS :—

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Enxofre da melhor qualidade

Sulfato de cobre cristal

Amonio super nitrato

Polverisadores Goubt

A preços atualisados vende Francisco da Fonseca Ferreira

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Co-re-presente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Suc.r.

Rua Corpo de Deus, 40

Quem vende?

E' a Casa JORGE MENDES

na Praça Velha, 96 a 100

(FRENTE A S. BARTOLOMEU)

Panos cruz e bretanhas, desde 1$80 a 3$00.
Panos cruz e brancos para lençoes, de todas as larguras.
Riscados, lindos padrões, desde 2$00 a 2$50.
Crêpes, lindos padrões, a 3$50.
Cassas, grande sortido, lindos padrões, a 3$00.
Lãs para vestidos, um sortido superior a 100 peças, boas côres, desde 16$00 a 20$00.
Casimiras para fátos d'homem e crianças, desde 12$50.
Sombrinhas, toalhas de felpo e meza, artigos de retrazeiro, etc. Ha sempre retalhos que se vendem por metade do seu valor. UMA VISITA A ESTA CASA É TEMPO BEM APROVEITADO.

Acaba de chegar nova remessa de fazendas para fatos prontos a vestir a 200$00!!

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços modicos

ESPECIALIDADE

— EM —

VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Cerveja ao copo

Rua Sargento Mór, 1-3-5

COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Alquilaria OLIVEIRA

VIUVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro

(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)

Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telefone n.º 35

Trens de luxo para casamentos e bátisados. Carruagens com aros de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automoveis de aluguer (taxis). Serviço permanente.

Edital

Doutor Alvaro Fernando de Novais e Sousa, Director da Maternidade de Coimbra:

Faço saber que vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade, desda 1 de Junho de 1927 a 30 de Junho de 1928.

A arrematação versará sobre os seguintes artigos: arroz, açucar branco e amarelo, azeite, bacalhau, café, carnes de vaca, de carneiro, e de porco, chá, feijão frade e rajada, leite, macarrão, milho, pão de trigo e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas e a arrematação terá logar na mesma Secretaria, ás 14 horas do dia 29 do corrente mez de Junho.

Maternidade de Coimbra em 8 de Junho de 1927.

O Director, *A. F. Novais e Sousa.* 1

Explicações

Professôra diplomada, habilita para os exames de instrução primaria, ensinando tambem bordados á mão e á maquina, Rua Direita, 65.

Pianos

Com cordas crusadas, armados em ferro, da reputada marca alemã (RIESE) acabam de chegar os ultimos modelos a preços sem qualquer competencia. Não comprem pianos sem ver estes que lhe conveem em aspecto, qualidade e preço.

Pedidos ao representante Domingos Barreira, 123, Rua do Almada — PORTO.

Juizo de Direito da 1.a vara da Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

2.a publicação

Por este juizo e cartorio do 1.º oficio Almeida Campos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Julia Lapa, viuva de José Maria da Silva, que teve o seu domicilio no logar do Casal, freguesia de Ceira, desta comarca, que se encontra actualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para, como legitimo representante de seu filho José da Silva, de dois anos, que vive em sua companhia, assistir a todos os termos do inventario orfanologico por óbito de sua sogra Rita de Jesus, viuva de Francisco da Silva, que foi moradora no dito logar de Casal de Ceira, sob pena de revelia.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão

O juiz da 1.a vara, *Abilio de Andrade.*

Carteira

Perdeu-se ontem á noite desde a Padaria Flôr, até ao Café Montanha, contendo 285$00 escudos, e cinco cautelas com o n.º 1226.

Pede-se a quem a tiver achado o favor de a entregar nesta redacção, pois que esta importancia não era de quem a perdeu e como tem que dar contas desse dinheiro era favor e esmola entrega-la pois, quem a perdeu é um chefe de familia extremamente pobre.

Qual a mais elegante

Esta

—/ Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte/ Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo...

—E' verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador.

—Palavra, que me não lembra...

—¿Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus chareus e os meus, para tingir e lavar a sêco na TINTURARIA LUSO-FRANCESA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16), em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabe-se que o serviço é perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietario da melhor fábrica, do género no Porto, e, no Rio de Janeiro, R. do Livramenta, 56. Agencia em Coimbra, Praça do Comercio nr.º 10. Pois, tu, não ouviste, / e não queres então que eu não esteja zangado /.. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia a ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

SENHORA

viuva e sem filhos que queira tomar a direcção e governo de uma casa de poucas pessoas, para ser tratada como pessoa de familia, precisa-se em casa de toda a respeitabilidade.

Informa-se na redacção deste jornal. 2

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

AVISO

A partir de 1 de Julho proximo caducam todas as actuais concessões de passes e bilhetes de identidade que tinham sido feitos pelos Caminhos de Ferro do Estado, sendo substituidas por outras concedidas em novos modelos.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich.*

LOTERIA

A 25 de JUNHO 400:000$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Juizo de Direito da 1.a vara da Comarca de Coimbra

(Editos de 40 dias)

2.a publicação

Por este Juizo e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm éditos de 40 dias, a contar da segunda e ultima publicação de este anuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta, Cristina Pereira e marido Julio Seco, que tinham antigamente o seu domicilio em S. João do Campo, ignorando-se actualmente o seu paradeiro, para assistirem a todos os termos até final no inventario de menores por óbito de seu pai e sogro Manuel Coutinho, viuvo, que foi morador em São João do Campo, sob pena de revelia.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito da 1.a vara, *A. Andrade.*

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

No LUZO-BUSSACO

Vende a Procuradoria Conimbricense uma casa de boa construcção, com instalação electrica e bem mobilada, proximo dos casinos. 2

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43-2.º.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

Gazeta de Coimbra

jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMIN' Ribeiro Arrobas — Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ar | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 23 de Junho de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | N.º 2058

GAZETA DE COIMBRA
ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00;
2.ª página, 1$00;
3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem 20 0|0 de desconto

Biblioteca Municipal Coimbra

A electrica

SÃO trez as propostas que á Camara Municipal de Coimbra foram apresentadas para o fornecimento da energia electrica: do Lindoso, Niza e Cabo Mondego.

Nada podemos dizer sobre a viabilidade destas propostas por não serem do dominio publico.

Ha dias lembrava «Um Conimbricense» em carta que transcrevemos, a vantagem que haveria em dar conhecimento dessas propostas ao publico. Assim poderia recaír sobre elas o parecer de pessoas mais ou menos autorisadas, que ha em Coimbra, fóra da respectiva comissão. Até hoje, porém, tudo se desconhece. Apenas simples versões, que podem não ter fundamento.

O assunto pela sua grande importancia é da maior responsabilidade. Não queremos supor que não haja dentro da comissão quem não tenha competencia para o resolver. Deve, porém, atender-se a que os grandes mestres tambem erram e que nunca é de mais ouvir pareceres, e opiniões, porque entre eles e entre elas alguma coisa poderá aparecer de aproveitável.

São accitaveis todas as três propostas, embora com modificações? Qual a que se acha em melhores condições para a Camara, para o publico e para os serviços? Qual a que oferece mais probabilidades de redução de preço para o consumidor?

Tudo isto, principalmente, os municipes de Coimbra estão anciosos por saber.

A propria comissão tem vantagem em que o publico conheça as propostas e que sobre elas se faça toda a luz.

Preocupa-nos seriamente este assunto porque nos lembra que ha muitos anos podia ser Coimbra dotada com energia electrica fornecida da Serra da Estrela, se a Camara, feitas algumas modificações, tivesse accitado a proposta do engenheiro Rodrigues Nogueira, e que tinha muito de aproveitável e até de vantajosa para Coimbra.

Deixou-se perder essa ocasião, que não será fácil repetir-se em tão boas condições.

Consta por aí muito vagamente, que estamos muito em risco de continuarmos a ter energia electrica sem ser pela hulha branca, tornando-se preciso máquinas e carvão.

Se assim fôr, não se resolverá o assunto como se deseja geralmente. Por toda a parte se caminha para adquirir a energia hidro electrica, que tem enormes vantagens sobre a estação termica. Embora as condições de preço do carvão e material electrico vão sendo mais favoraveis, nem por isso se evita que um dia, mais ou menos proximo, não volte a agravar-se o estado economico, trazendo consigo a elevação de preços. Alem da guerra outras muitas circunstancias podem influir para a elevação de preços do material e do carvão.

Temos ouvido diversas versões ácerca das propostas, mas abstemo-nos de lhes dar curso na imprensa por não sabermos o que essas versões poderão ter de verdadeiras.

Têm vindo a Coimbra representantes das trez emprezas que apresentaram as propostas, e todos eles se mostram empenhados em conseguirem a concessão.

Já o declarámos e repetimo-lo, que não pomos em duvida a competencia dalguns membros da comissão e menos ainda do zelo e imparcialidade de todos eles, no grande empenho de acertarem; mas tudo isto não obsta a que se tornem publicas essas propostas para ouvir opiniões.

Aí fica exposto o nosso modo de vêr, em que não nos encontramos desacompanhados.

Uma circunstancia que tambem deve merecer a atenção da comissão é o estado em que se acharem os trabalhos de instalação na estação geradora da energia electrica, para saber o tempo que será preciso esperar para que entre em vigor o contrato.

Alguns representantes da Camara de Coimbra foram á Figueira em visita ás instalações do Cabo Mondego.

Oxalá se resolva este assunto como convém aos interesses do publico e do municipio.

SANTOS & DIAS, Lda.

49 — Rua Ferreira Borges — 51

COIMBRA

Veem comunicar á sua Excelentissima Clientela que, satisfazendo os desejos que ha muito lhes veem manifestando, acabam de inaugurar a abertura dos seus ATELIERS PARA VESTIDOS, ao Arco d'Almedina, 15, e que, para o bom desempenho das ordens que decerto a sua prezadissima Clientela agora passará a dispensar-lhes nesta ordem de serviços, são dirigidos pela Ex.ma Sr.a D. Emilia de Castro.

Escola Normal Primária ... de Coimbra ...

ante a reforma da Instrução Primária

FOI remodelado o decreto reformador da Instrução primária que tem a seguinte alteração importante: o artigo 33.º, que estabelece a criação nas Escolas Normais Primárias de Lisboa e Porto cursos de habilitação para o magistério primário complementar; o artigo 33.º que vem vexar a E. N. P. de Coimbra, excluindo-a do grupo das que habilitam para o magistério primário complementar, regalia que ela, até agora, tem usufruido; o artigo 33.º que vem inferiorisar a função docente que compete á E. N. P. de Coimbra, que a vem apear da categoria pedagógica que tem sabido, a E. N. P. de Coimbra, conquistar á custa de um trabalho perseverante e desinteressado em proveito da educação nacional; o artigo 33.º, que vem desmentir a obra de descentralisação tripartida do actual governo, e que o caracterisava por vir satisfazer, mais e mais as ambições da nação, que vem destruir a identidade das E. N. P. de Lisboa, Porto e Coimbra, que vem alterar a integridade metodológica da E. N. P. de Coimbra, diferenciando-lhe o seu ensino, truncando-a na habilitação ao magistério do ensino primário, grau complementar; o artigo 33.º, que vem fazer supor não oferecerem os professores da E. N. P. de Coimbra as garantias suficientes para a regencia desse curso, que vem tirar a E. N. P. de Coimbra, a igualdade legislativa que possuia ante as de Lisboa e Porto, em virtude do Decreto 5.787; o artigo 33.º que demonstramos, vem alterar profundamente as caracteristicas da população da região, com tendencias pronunciadamente nitidas para o ensino primário, e que vem criar um *escol* de professores do ensino complementar que vão fugir, pela sua quasi absoluta inanidade, ao espirito desse Decreto reformador, que cria esse ensino com as caracteristicas regionais; o artigo 33.º que vem fazer perder ao ensino primário complementar o aspecto regional, que vem afastar muitas actividades uteis daquele grau de ensino, ou o agravamento das condições económicas de quem se dedica ao magistério primário; o artigo 33.º, contra o qual temos protestado, e contra o qual, em Coimbra, que saibamos, de tanta instituição com obrigação moral de protestar, só protestou, num gesto que muito a honra, a Imprensa — se bem que, infelizmente, nem toda —, esse artigo 33.º, contendo a mesma doutrina, passa a ter a numeração de 34.º. Não quizeram saber dos legitimos interesses da região, nem das altas conveniencias do ensino; não quizeram ver que inutil e inane se tornará parte daquele decreto, na sua aplicação á vasta região do centro de Portugal; venceram os inimigos de Coimbra, aqueles que não podem ver o seu progresso, o seu desenvolvimento, o seu fomento, sem que um rancor invejoso os mova a contrariarem as legitimas aspirações de Coimbra.

Mas, confiemos: o governo é de moralidade; reconhecerá a razão do nosso protesto, quando pedimos a modificação do citado artigo 33.º do Decreto reformador do ensino primário, no sentido de, na E. N. P. de Coimbra, ser organizado, tambem, um curso de habilitação para o magistério primário complementar, restituindo-a, assim, á integridade da função docente que lhe compete, e á categoria pedagógica que, **melhor do que qualquer outra**, tem sabido conquistar á custa dum trabalho perseverante e desinteressado, em proveito da educação nacional.

Reconhecerá essa razão, os direitos de Coimbra, as conveniencias da região, as necessidades e os interesses do ensino e fará justiça a Coimbra, para ficar coerente com os seus sãos principios de Moralidade e Justiça, que devem caracterizar os governos de força.

F. M.

DESASTRES

COM os pés esmagados por ter sido atropelado por um carro de bois, deu entrada no Hospital da Universidade, o menor de 2 anos Alegria Marques da Cruz, de Oiã-Cima, concelho de Aveiro, onde se deu o desastre.

* * *

EM virtude de desastre recebeu tratamento no Banco do Hospital, Maria dos Santos, de 23 anos, de S. Martinho do Bispo, que apresentava uma ferida contusa com esmagamento da falangete do indicador esquerdo.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

INTERESSE LOCAL E REGIONAL

O sr. engenheiro Carlos Michaelis de Vasconcelos é um defensor entusiasta do prolongamento do Parque da Cidade até Vila Franca, pela expropriação por utilidade publica das insuas que estão situadas entre estes dois pontos.

No ultimo [illegible] dimento nos falou s. ex.ª ainda há poucos dias, procurando interessar-nos numa intensa campanha nesse sentido e declarando-nos que podiamos contar com toda a sua boa vontade em auxiliar-nos tanto quanto pudesse.

Por sua vez, o sr. Governador Civil, major Lobo da Costa, tambem abordou, poucos dias depois, o mesmo assunto, afirmando-nos, expontaneamente, que a ideia lhe merecia a maior atenção e aplauso. Dadas estas valiosas circunstancias, o que agora muito conviria conhecer seria a opinião da Camara, porque, se esta estivesse de acordo, a ideia marcharia, e o empreendimento começaria a ser um facto dentro de breve praso.

Na opinião do sr. engenheiro Carlos de Vasconcelos, o alteamento das insuas a expropriar far-se-ia com relativa rapidez e economia, bastando para isso que, de preferencia, para ali fossem transportados todos os entulhos das obras da cidade e a jorra (residuos de carvão) dos Serviços Municipalizados.

E as expropriações das insuas por utilidade publica, quem as faria?

No nosso entender, deviam ser feitas pela Camara, valiosamente coadjuvada pelo governo, que o sr. Governador Civil interessaria no assunto, assinalando assim brilhantemente a sua passagem pela chefia do distrito.

Devemos esclarecer que a Camara vai ficar com 3.500 contos livres, do ultimo emprestimo, para os aplicar a varios melhoramentos da cidade, e isto em virtude de já não ter necessidade de ampliar a sua Central Termica, da Alegria, por haver varias empresas que se propõem fornecer-lhe a energia electrica de que necessita para o desenvolvimento dos seus serviços e consumo geral da cidade.

Destes 3.500 contos, se a Camara gastasse mil no empreendimento a que nos referimos, já seria um belo começo.

O tão debatido problema do *stadium*, e outros não menos importantes, ficariam assim admiravelmente solucionados.

Voltaremos ao assunto.

K.

A' MARGEM DO MANIFESTO DO GOVERNO

III

Sobre alguns juizos errados em agricultura

QUANDO ha uns bons vinte anos, na Escola Nacional de Agricultura, ouvindo as prelecções dos mestres — alguns deles recordados com saudade — e trabalhando no campo, cuidavamos de aprender os meios de tirar á terra, pela agricultura, o maior rendimento, era voz corrente, corria como axiôma que «Portugal é um país essencialmente agricola».

Por tal fórma se enraizou esta crença, que ainda hoje, exceptuados os raros que mais estudam a sciencia agricola, procurando a verdade atravez dos métodos scientificos, aquela frase, sempre que se trata do nosso problema agricola, aflora aos lábios ou sai do bico da pena condicionada pelas mesmas forças que levam á prática de actos que, por muito repetidos, dispensam maior intervenção da inteligencia. Jornalistas dos mais distintos e oradores dos mais fluentes têm uzado e abusado da fraze, e a maior parte da nossa gente acredita na sua essencia como confia na arte de bruxaria, tão reputada entre nós.

No tempo em que frequentámos aquele estabelecimento de ensino agricola, então o melhor, aos alunos eram vedadas as contas de culturas, e exercicios para determinar a mais vantajosa exploração daquela vasta propriedade jámais se fizeram. Os diplomados sabiam lavrar, podar, fazer queijos e manteiga, etc., mas ignoravam o preço [illegible] cavam os géneros produzidos, e não faziam ideia da quantia por que deviam ser vendidos, para que a exploração agricola fosse suficientemente remuneradora.

Eram uns operarios com excesso de bagagem teórica, a quem a falta de prática da sciencia da administração incapacitava para dirigir casas de lavoura, ou, quando menos, causava sérios embaraços aos mais atilados. Era assim, com este horror pelos numeros, sem examinar e discutir as contas de culturas, e sem comparar o custo da produção nas diferentes regiões do globo, que todos os anos aumentava o numero dos que, por ouvir dizer, iam espalhando que o país é essencialmente agricola.

Quando se diz que o país é essencialmente agricola, não é no facto da maioria dos portugueses se ocuparem nos trabalhos agricolas que deve procurar-se a explicação, pois que é a nossa inércia, perante as restantes fontes de riqueza, a limitar as ocupações.

Efectivamente, áquela frase anda ligada a ideia que a nossa terra e o nosso clima estão por tal forma associados que a industria agricola é uma industria assaz remuneradora.

Todavia, reparando na diversidade de plantas que cultivamos, e na sua distribuição logo se vê que não pode haver país essencialmente agricola, mas tão sómente zonas ou regiões mais proprias para esta ou para aquela cultura, independentemente das fronteiras.

E se atendermos a que o país não se basta em produtos necessarios para a alimentação normal, apesar da maior parte da gente cultivar a terra, quando não é elevada a densidade da população, convencemo-nos de que as contas de culturas hão-de mostrar o êrro de terem sido exaltadas as condições culturais, acabando com a afirmação de «país essencialmente agricola».

* * *

Mudam os tempos, e aparecem novas modas. Tambem o modo de ser agricola, reconhecida a imprecisão com que se tem apresentado, apareceu ultimamente moldado em dois novos figurinos. No primeiro, paisanissimo, de fato tirante a côr de rosa, com sapato de polimento e meia de sêda, como qualquer *papo sêco* do Chiado, vivendo entre paredes da baixa, o «país é fatalmente agricola». No outro, á militar, vestindo ordinàriamente o fardamento de campanha, mas, porque os tempos sejam de paz, empunhando a pena em vez da espada, na defeza da agricultura nacional, «o país é essencialmente agricultavel».

Não é a natureza humana de molde a alimentar-se no reino inorganico. Se o fôsse, bem estavam aqueles que se encontram onde não falta o granito e outras pedras mais ou menos duras.

Mas a produção de alimentos exige cuidados culturais, e só as areias estereis, as rochas impenetraveis, as regiões dos gêlos permanentes desprovidas de condições de vida, são inagricultaveis.

Poderá haver países inagricultaveis?!

* * *

Estas tolicesinhas, se fossem inofensivas, podiam correr livremente. Porém, porque delas procedem as fatais consequencias dos erros, são perigosas.

Gritou-se, e fez-se acreditar sem dificuldade, que o país é essencialmente agricola, mas, abalado este conceito, outros se propalam que serão acreditados com a mesma facilidade com que o foi o primeiro, embora a sua justeza seja a mesma. Faltou, e dada a falta de pão, de carne, de trabalho, etc., estabeleceu-se, em volta da agricultura, uma balburdia dos diabos.

Ninguem se entende.

Os teóricos culpam os práticos, a quem chamam rotineiros; os práticos atiram-se aos teóricos, e o menos que lhe chamam é idealistas.

Afirma-se que a nossa agricultura é anti-scientifica, e clamam uns pela lavoura mecanica, outros apregoam as maravilhas dos adubos quimicos, outros ainda garantem que a solução do nosso problema agricola está na irrigação e na arborização.

Todos barafustam contra a carestia da vida, muitos entendendo que a boa politica aconselha a que procuremos bastar-nos, e alguns preguntando porque é que hade seguir-se essa politica para a comida e não se hade seguir-se para a energia, para o ferro, etc.

E é no meio desta confusão, aparentemente cómica, mas envolvida no pano negro da miséria, que alguns conseguem lucros incontáveis, enquanto o país inteiro, divorciado da verdade dos factos, sofre avultadissimos prejuizos.

Diz o ditado, que «na casa onde não ha pão, todos ralham e nenhum tem razão», mas neste país onde o pão falta, bem pode dizer-se, dos que ralham, teem razão os que menos se ouvem, os pequenos lavradores, a quem devemos a maior riquesa da nação.

Pois só no meio do barulho infernal que se faz á volta da lavoura seria possivel levar o governo a considerar a restrição do plantio da vinha, num país que faz parte da zona viticola, onde os vinhedos desempenham um papel da grande massa da economia dos médios e dos pequenos lavradores.

A falta que fazem as contas de culturas!

A. Monteiro da Costa.

Medico Veterinario

As festas de inauguração do Parque da Cidade

COMO noticiamos, realisaram-se, com um brilhantismo e um esplendor grandes, os festivais da inauguração do Parque da Cidade, construido por iniciativa da Comissão de Iniciativa do Turismo, e, agora, entregue oficialmente á Camara Municipal, tornado, pois, jardim publico.

No sábado, a entrada foi franca, tendo sido muito frequentado, e muito admirado por todos a sua esplendida iluminação, tendo a banda de Caçadores 10 executado, sob a proficiente regencia do maestro Campos Felizes, alguns trechos do seu selecto reportorio.

Foi queimado um vistoso fogo de artificio, do pirotecnico vianense sr. José Castro.

Um grupo de gentis *venóeuses* percorria os arruamentos vendendo cravos e *bom-bons*, ou estacionava junto das colunas das lampadas, vendendo pasteis, em elegantes mostruarios.

No domingo, que o sr. governador civil pediu fosse destinado ás casas de caridade, sendo porisso, com entradas pagas, a concorrencia foi talvez maior do que na véspera.

A banda da G. N. R. de Lisboa, incontestavelmente, uma das melhores do mundo, sob a regencia competente do capitão-maestro, sr. Fernandes Fão, interpretou, no meio do maior silencio, alguns dos mais belos trechos do seu programa, sendo muito aclamado e aplaudido pela proficiente execução que lhes deu.

As *venócuses*, no interesse das casas de caridade, e por iniciativa, como dissemos do sr. governador civil, que muito se tem caracterisado pelo interesse altruistico que revela pelas instituições de benemerencia, vendiam doces e flores ao publico.

Foi queimada a melhor parte do fogo de artificio, sendo o *clou* da festa a «catarata do Niagara», obra pirotécnica de valor, pela terceira vez em Portugal, e segunda vez em Coimbra.

Na segunda-feira repetiram-se os divertimentos da véspera, com todo o brilho e entusiásmo, tendo a banda da G. N. R. sido muito aplaudida e agradando imenso o fogo aquático que, então, se deitou.

Não podemos deixar de reconhecer a grandeza e a magnificencia destas festas, que marcarão um momento aprazivel e saudoso na vida de todos quantos a elas assistiram.

* * *

No proximo numero daremos o relato do sarau realisado no Teatro Avenida, no qual houve cooperação da Universidade e das nossas escolas secundarias, que foi justamente apreciado.

* * *

A comissão organizadora dos festivais pede a todas as pessoas que prestaram quaisquer serviços remunerados, que apresentem com brevidade as suas contas no governo civil afim de serem imediatamente satisfeitas.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Judit Rufina
D. Maria Emilia Rocha Brito
D. Maria da Conceição Simões Pires Machado
Dr. Adelino Vieira de Campos.

* * *

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

COIMBRA...

"Pobre,, Cidade

CENTRO intelectual, dentro e em volta do qual se move e activa a «Força Viva» de Nação, porque nele se formam e ilustram espiritos dos mais brilhantes de Portugal.

Coimbra — a mais linda e pitoresca cidade do paiz — é, naturalmente, a terra portuguesa preferida para nela acolherem as élites de toda a ordem. A sua velha Universidade — *velha*, mas sempre *nova* —, que é o primeiro e mais respeitado Alcaçar da da Sciencia, da terra Luzitana, a sua intensa vida comercial e industrial, os seus monumentos arquitectonicos, e os seus lindos arrabaldes que o decantado Mondego margina e torna de uma fertilidade e beleza admiraveis, tudo isto concorre para que Coimbra seja a terra de Portugal mais apetecida para nela se instalarem as pessoas que ao «espirito de intelectualismo» e ao bom gosto aliam os meios de fortuna que lhes permitam vida desafogada e facil. A sua propria situação — centro e coração de Portugal — é como que um iman que atrai os portugueses.

«Coimbra, nobre cidade», como diz a canção popular. Sim, Coimbra é nobre por suas nobres tradições historicas e ainda pelas realidades actuais da sua vida de cultura e trabalho. E', pois, Coimbra a cidade que — pode dizer-se — está na vanguarda do «intelectualismo» portuguès, e que, pela sua historia e pelo seu espirito progressivo, mais se impõe á admiração e simpatia de quantos a visitam. E esta afirmação não é uma *farronca* de *bairrista*, porquanto quem isto escreve não é filho da encantadora cidade Coimbra.

O autor «destas mal notadas linhas» é de longinquas paragens; mas, porque aqui reside ha muitos anos e na velha Universidade formou e educou o seu espirito, a Coimbra dedica o mais profundo e bem-estar fazendo os mais sinceros e ardentes votos. E neste afecto e neste anceio, encontram os leitores a justificação do brado de um estranho em prol da Cidade Universitaria. E quem não ha de interessar-se por «Coimbra, nobre cidade»?!

Mas a «Coimbra, nobre cidade» é, em certos pontos de vista, «Coimbra «pobre» cidade»! Rica e linda és, tu, Coimbra, mas a tua riqueza e os teus multiplos encantos, como que choram máguas, como que gritam, plangentemente, gritos de dôr e de revolta pelo abandono a que te vota quem só deveria ter carinhos e desvelos para ti!

Pobre Coimbra, que tão rica e formosa és, e tão *pobre* e *feia* és apresentada pelos teus amigos... de Peniche!...

As estradas que a ti vêem dar, e algumas das tuas próprias ruas, são verdadeiros fossos e precipicios; muitissimas das tuas casas apresentam-se de cara *suja* e *bexigosa*; os muros que separam algumas das tuas casas da via publica são verdadeiras *muralhas da China*, que impedem os trasseuntes de verem e admirarem os seus jardins, e que desfeiam as ruas, ás quais parece terem roubado terreno; os teus electricos andam pejados de passageiros que vão como sardinha em *conastra*, em alguns mesmo exalando-se o cheiro de peixe cru e podre; os automoveis, *camions*, *camionettes* e *siócars* que passam nas tuas ruas, giram em carreiras vertiginosas, pondo em perigo constante a vida dos trauseuntes e estragando o pavimento; o teu mercado é uma chaga pustulenta; as tendas ambulantes em que mulhersinhas sujas vendem sujissimos generos, fazem corar de pejo os limpos e até luxuosos estabelecimentos que te dão um ar aristocratico; os engraxadores que fazem serviço na via publica, são, em geral, nada asseados; o transito em não poucas das tuas ruas é dificilimo, porque as obras de reparação começam e *nunca mais acabam*, havendo algumas em que, no inverno, os seus moradores só podem sair de casa *ás cavaleiras*, ou sobre pranchas; a *avenida* que conduz á tua estação do caminho de ferro, é uma vergonha contra a qual tens protestado em vão e que faz pasmar os teus visitantes; os teus bairros excentricos — os mais pitorescos e mais saudáveis — primam pela ausencia de ruas decentes e pela abundancia de casas de aldeia; pelas tuas ruas andam automoveis infernais que, pelo atroador barulho que fazem, incomodam os teus habitantes, impedindo-os de trabalhos para que seja preciso estudo e socego de espirito; etc., etc.

E contra estas e outras *belesas* até as próprias pedras das calçadas se insurgem, pois é certo que algumas vemos levantarem-se...

Rica e linda e encantadora Coimbra, que bem digna és de melhor sorte! Tens algumas corporações — como, por exemplo, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Turismo — que bem se esforçam por te trazerem limpa e aceada e por a ti trazerem visitantes; mas, apesar de possuires confortáveis hoteis e de seres bizarramente hospitaleira, não consegues fugir *ao mau fado!*

E de quem é a culpa desta falta de carinhos e desvelos a que te dão direito os teus encantos naturais, o teu espirito progressivo, a tua Universidade, a tua História, enfim? Não o sabemos, mas a quem quer que a tenha, dizemos: *Anáthema sit!*

C. M.

Crónica Alfacinha

Por SEVERO FARIA

Fogueiras de S. João

Fogueiras de São João
vermelhas a crepitar
. . . . . .
Pudesse o meu coração
em torno de vós bançar

E vai imensa alegria
nos bailaricos de roda.
Cada peito é romaria
onda canta a gente toda

Fogueiras de S. João
erguidas rubras ao vento,
num suspiro, num lamento
ao bedilhar do violão
Dança a gente toda, toda
andam beijos a pousar
na ansia eterna de amor
no bailarico de roda

Vai toda a terra vibrando
na loucura dum desejo,
como se pedisse um beijo
á lua que vai passando

Crepita a rubra fogueira
andam abraços p'ro ar.
Toda a gente a comungar
na mesma esperança fogueira

No doudejar deste povo
voam cantigas vibrantes.
Eternas graças de amantes
num amor eterno é novo

Indicio já ninguem lera
da alcachofra em flôr.
Abre seus labios de amor
e quasi sempre é mentira

A quem chora o coração
limpa os olhos, vem cantar
. . . . . .
Fogueiras de São João,
vermelhas, a crepitar.

Comissão de Turismo

CONSTA-NOS de boa fonte que o sr. governador civil, major Lobo da Costa, querendo demonstrar o seu grande apreço pelos altos serviços prestados á cidade pela Comissão de Turismo, cuja acção está sendo muito benéfica ao progresso e bom nome de Coimbra, propoz ao governo que a referida Comissão seja louvada em portaria.

O acto de s. ex.ª a confirmar-se, terá a simpatia de toda a cidade, pois será um acto de inteira justiça que s. ex.ª praticará, no exercicio da sua elevada magistratura, que, por certo, o major sr. Lobo da Costa tem o máximo interesse de honrar e prestigiar, premiando e louvando quem o merece.

Amigos da Universidade

VAI intensificar a sua acção a Associação de Amigos da Universidade de Coimbra, criada ha dois anos.

Pensa-se em realizar conferencias, saraus, excursões de arte, viagens de estudo, etc.

A expansão desta colectividade visa á sua acção moral e intelectual.

Uma industria que agonisa

DESDE o mês de Dezembro ultimo que a industria dos palitos de dentes, exercida na freguesia de Lorvão e em algumas freguesias limitrofes e que, no trienio de 1922-1925, atingiu um desenvolvimento como jámais, se debate numa crise aflitiva.

No ultimo ano a exportação não atingiu 1|3 da efectuada em qualquer dos anos que vão de 1922 a 1925.

A crise reveste, pois, uma acuidade notável, tudo levando a crer que, a não serem decretadas medidas de protecção a essa industria, outrora tão florescente, em breve, não mais se exportarão palitos para o estrangeiro.

A concorrencia norte-americana que de ha anos vem asfixiando o artigo nacional, hade, fatalmente, bani-lo por completo dos poucos mercados que actualmente o importam.

Hoje, a-pesar-do preço reduzidissimo que os palitos atingiram na zona produtora, é impossivel competir com os preços módicos dos americanos.

O palito americano que se tem aperfeiçoado muito, ultimamente, e que, hoje, rivaliza com o melhor palito nacional, infiltrando-se nos mercados brasileiro e argentino, os unicos que ainda hoje importam o artigo nacional, vibrou-lhe um golpe de morte.

E' facto que o artigo norte-americano é inferior, em geral deixa na boca um sabor adstringente, não sendo tão claro, macio e maleavel como o nacional. Mas em compensação o seu preço é insignificante, pois 100 caixas contendo cada uma 2.500 palitos custam em Buenos Aires, uma libra stg.

O palito nacional que muito tem melhorado nos ultimos tempos, cuja perfeição é hoje notável, não pode competir, a-pesar-dos esforços coordenados dos exportadores que quasi nada auferem, e dos fabricantes que vivem na maior miséria, tendo-se muitos já [illegible]

A principal causa da crise intensa que esta industria atravessa é, sem duvida, a concorrencia norte-americana. Mas outros factores mais, para ela, tem contribuido. Muitas casas importadoras que jámais fizeram tenção de honrar os seus compromissos, isto é, satisfazendo o custo da mercadoria, vendem-na por uma insignificancia.

Ora isto contribui h[illegible]stante para o retraimen[illegible]dos exportadores que [illegible] por falta de confiança, deixam de fazer muitas transacções.

A alta do cambio e, consequentemente, a baixa da libra paralisou temporariamente as transacções. Um aperfeiçoamento notável do artigo nacional aliado a um ganho restrito das casas exportadoras permitiu, tempos volvidos, uma existencia um pouco mais desafogada á industria.

Mas a baixa da libra ha pouco operada na praça do Rio, assim como a fundação de duas fabricas no Brasil — o mercado que presentemente importa mais palitos do nosso país, — veio abalar profundamente a já decadente industria nacional.

Por outro lado as contribuições pesadissimas que incidem sobre as casas exportadoras que, com um movimento muito menor do que algumas congeneres do Porto, pagam tanto como aquelas, ainda mais, a-pesar-de todos os esforços empregados, agravam a crise, obstando a que a mercadoria portuguesa possa competir com a congenere estrangeira.

O mercado argentino que outrora importava grande quantidade de palitos está já, quasi inteiramente, perdido em beneficio dos Estados Unidos. Actualmente poucos para lá se exportam, e esses de qualidade inferior e por preços muito reduzidos.

O mercado brasileiro, o unico que na verdade resta, em parte já não prefere o artigo nacional. A praça da Baia, por exemplo, em virtude da campanha movida contra a nossa mercadoria, nada gasta hoje já.

E se os poderes publicos não tomarem as medidas requeridas pela acuidade da crise que esta industria atravessa, outrora tão florescente, baixando as contribuições ou as tarifas do caminho de ferro que muito oneram o preço da matéria prima, a não protegerem como é mister, em breve, em vez dos 5.000 contos que se exportaram nalguns anos, nem uma centésima parte se exportará. Ainda se possuissemos estradas dignas desse nome, talvez que um futuro mais desafogado aguardasse esta industria.

Mas não. A estrada de Souselas, estação do caminho de ferro mais próxima do centro produtor, encontra-se, simplesmente, intransitável.

Por esse facto a mercadoria tem de ser transportada em carros de bois o que, além de moroso, é carissimo.

Ainda se a estrada de Lorvão á Rebordosa estivesse aberta a mercadoria poderia ser transportada pela via fluvial. Mas não.

A ausencia de vias de comunicação é absoluta o que influi muito, pois que a matéria prima — o salgueiro, porque qualquer outra madeira não possui valor mercantil algum, não existindo na região tem de vir do Ribatejo.

O Estado deve pois urgentemente tomar as medidas que, de ha meses, se impõem, tendentes a debelar a crise desta industria. São os interesses da nação que o exigem.

E' um dever tambem, livrar da miséria negra centenas de familias que, jámais, tiveram outra ocupação que essa, já mais que centenária.

Silva Rosa.

Estabelecimento balnear

O ESTABELECIMENTO balnear da Misericordia só fornece banhos aos sabados e domingos.

Tirados estes dias, quem quizer tomar banhos, fóra de suas casas, só o poderá fazer no balneario dos hospitais.

A Misericordia alega a falta de meios para manter esse serviço permanente.

Tendo o falecido dr. Lima Duque, quando Ministro do Trabalho, concedido 100 contos para balnearios em Coimbra, não poderia esta verba ser entregue á Misericordia para a manutenção do seu [illegible]

Seria um excelente serviço.

A raiva

Arcos de Anadia, 20. — Ha dias apareceu no logar Famalicão deste co[illegible]de cão atacado d[illegible]celho um do nu[illegible]raiva, mordendo [illegible] filhinha do sr. José [illegible]ves, cortador de carnes verdes naquele logar.

O mesmo animal raivoso mordeu outros da mesma espécie, entre os quais um pertencente á casa Pequito Rebelo. O feitor da casa, sabendo que o animal tinha sido mordido, não o abateu logo como era seu dever, dando por resultado o animal lançar-se a uma filhinha do sr. Adriano Leitão, canteiro, do mesmo logar, esmordaçando-a. Ambas as crianças andam a receber o tratamento em Coimbra.

O cão pertencente á casa Pequito Rebelo, foi então abatido, tendo sido lançado ao rio com manifesto prejuizo da saude publica, pois é costume algumas pessoas pescarem peixe no rio onde o animal foi lançado.

Sabemos que o sr. administrador do concelho mandou abater alguns dos animais mordidos, mas outros ha que até hoje não foram abatidos por teimosia de seus donos o que poderá dar logar a ter de se registar mais algum caso de raiva.

Chamamos a atenção do sr. administrador deste concelho afim de indagar quais os animais que foram mordidos (o que não será muito dificil) e obrigar os donos a apresenta-los para serem abatidos imediatamente afim de evitar mais algum desastre.

Consta que o primeiro cão atacado de raiva mordeu em mais crianças e em galinhas.

Providencias, sr. administrador do concelho, para um caso tão grave! — *C.*

"Fogueiras,, de S. João

PRINCIPIAM hoje as tradicionais *fogueiras* de S. João que este ano se realizam no Calhabé, Montarroio, Olival de Montarroio, Montes Claros, Santo António dos Olivais, Largo de Romal, Arregaça, rua Pedro Cardoso, rua Figueira da Foz, etc.

SPORTS

Ciclismo

Coimbra ganha a Volta a Portugal por intermedio de Carreto do S. C. C.

COIMBRA acaba de marcar mais uma pagina brilhantissima na vida ciclista nacional.

Depois das valiosas vitorias obtidas por Pires, e Carreto, nos ultimos Porto-Lisboa, volta da Bairrada e no circuito do Vouga, a vitória da volta a Portugal, da organisação do nosso colega *Sporting*, é mais uma afirmação do valor inconfundivel do nosso meio ciclista.

Anibal Carreto, o magnifico *routier* do Spor Club Conimbricense, que desde de Braga ao Porto, envergou sempre a camisola *rose*, trouxe para Coimbra mais um triunfo que impõe o nosso meio, como um dos mais fortes do Paiz.

Celestino Parente, franzino de aspecto fraco, mas forte na vontade, conseguiu o 5.º lugar, classificação absolutamente honroza, para a sua tenacidade.

Aos dois ciclistas e ao S. C. C. presta a *Gazeta de Coimbra* a sua modesta homenagem de admiração.

* * *

Arcos de Anadia, 20. — Realiza-se nesta localidade, no proximo dia 3 de Julho, uma corrida de bicicletes, cujo trajecto é Arcos de Anadia-Porto-Arcos de Anadia.

A inscrição está aberta até ás 8 horas daquele dia, no estabelecimento do sr. Augusto da Silva Grilo, do mesmo logar.

Os prémios, entre os quais se conta uma artistica e valiosa taça de prata, encontram-se em exposição no estabelecimento do sr. Serafim Tavares Alves, do mesmo logar.

Já se inscreveram alguns corredores, entre os quais se conta o arrojado corredor Anibal Carreto. — *C.*

Football

Campeonato de Coimbra

O UNIAO Foot-ball Coimbra Club, ve[illegible]ceu no domingo [illegible] jogo do cam[illegible] ultimo bra [illegible] peonato de Coimbra Club Foot-ball «Os Conimbricenses» pelo elevado *score* de 14 a 0, ficando apurado campeão de Coimbra, sem ter sofrido uma unica derrota.

O *team* dos unionistas terminou o campeonato com um *goal average* de 50-7.

* * *

EM 3.as categorias tambem se realisou o desafio final entre os 1.os classificados da 1.ª e 2.ª divisão Academica-Santa Clara.

A vitória coube aos academicos por 3 a 1.

* * *

NO proximo domingo realisa-se a final do campionato de 2.as.

São finalistas o Santa Clara e União.

Monumento ao Mortos da Grande Guerra

Arcos de Anadia, 20. — Deve ser lançada, na proxima quinta-feira, a primeira pedra para o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, naturais deste concelho.

O monumento, que é uma verdadeira obra d'arte, tem 7m.30 de altura, sendo executado pelo habil escultor sr. João Machado Junior, de Coimbra, e o projecto é do falecido construtor civil Antonio Joaquim da Conceição, que foi do logar de Ferreiros, deste concelho.

A' inauguração, que deverá ter logar nos fins do proximo mez de Julho, deverão assistir os srs. Presidente da Republica, ministro da Guerra, governador civil deste distrito, autoridades judiciais do concelho, etc., etc. — *C.*

Policia de Investigação Criminal

POR alvará do sr. governador civil foi nomeado, e tomou posse anteontem, de chefe da policia de investigação criminal, o agente sr. Augusto Costa, que, [illegible] cendo aquele lugar.

As nossas felicitações.

Reunião de curso

VIERAM reunir-se hoje em Coimbra para comemorar o 15.º aniversário da sua formatura, muitos dos alunos que se matricularam na Faculdade de Direito, no ano lectivo de 1907-1908.

Deste curso faziam parte os nossos conterraneos srs. drs. Costa Rodrigues, Fernando Lopes, José Ferreira, Pinto da Costa, Conde de Felgueiras, Conde do Juncal, etc.

Deu 18 juizes do continente, 4 juizes do ultramar e 7 delegados.

Deu mais 3 professores da Faculdade de Direito de Lisboa: o saudoso Dr. Ludgero Neves, que tambem foi juiz do Supremo Tribunal Administrativo, o Dr. Martinho Nobre de Melo e Dr. Albino Vieira da Rocha.

Deste curso foram ministros os drs. José Domingues dos Santos, Manuel Gaspar de Lemos, Raul Portela, Martinho Nobre de Melo e Albino Vieira da Rocha, que foi subsecretário de Estado no p[illegible] da guerra.

Pertenceram tambem a este curso o dr. Francisco Mendano, o mais celebre guitarrista da sua geração académica, e que hoje pontifica como juiz do processo do Angola e Metropole.

Tambem o sr. dr. Mota Alves, que foi governador civil deste distrito, pertenceu a este curso, bem como o sr. dr. Gomes Mota, que se notabilisou como advogado de acusação particular contra o dr. Afonso Costa, no processo em que foi queixoso o dr. João de Freitas.

Igualmente fez parte deste curso o dr. António Joice, que deixou o seu nome ligado á sua brilhante iniciativa da criação do Orfeon.

Vieram reunir-se hoje em Coimbra muitos deste antigo curso, que terão o seu banquete de confraternisação no Hotel Astória, seguindo ámanhã para o Buçaco.

Festivais

O SIMPATICO Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, que tem a sua séde num famoso retiro á Ladeira do Carmo, festeja ruidosamente, e como é costume, as festas de S. João e S. Pedro, que são de 23 a 29 do corrente, e as quais constarão de iluminações, fogo de artificio, dança, concurso de malha, etc.

* * *

PROMETEM ser brilhantes os festivais que se realizam nos dias 23 a 26, 28 e 29 do corrente, no Parque de Santa Cruz, e cujo produto se destina ao monumento aos Mortos da Grande Guerra.

As iluminações são surpreendentes.

Agradecemos os convites.

* * *

RECOMEÇAM hoje no Pateo da Inquisição os festivais promovidos pela Junta da Freguesia de Santa Cruz em beneficio da Colónia Infantil.

Nestes festivais tomam parte o Grupo Musical Artistico, um rancho infantil e outro do Ingote, havendo iluminações electricas, tombolas e bazar de prendas.

* * *

O GRUPO Musical Recreativo, do Olival de Montarroio, tambem realiza festivais nos dias 23 a 26 e 28 e 29 do corrente.

Na terra das arrufadas...

Lá no Parque da Cidade,
No dia da inaug'ração,
Foi uma festa de estalo!
Musica, fogo e balão!

Do jardim das Tulherias
Já não acabo os meus dias
Sem me fartar, á vontade,
Pois dele ou do Luxemburgo
Temos rival cá no burgo
Lá no Parque da Cidade.

Como bairrista ferrenho
(Que outra virtude não tenho!)
E amigo do meu torrão,
Vesti a casaca fina
E limpei-me com benzina
No dia da inaug'ração.

E lá fomos todos nós:
Eu, meus pais e meus avós,
O meu tio José Gonçalo,
Meu cunhado e os petizes,
As minhas primas Marizes...
Foi uma festa de estalo!...

Para entrar — escudos: setenta!
P'ra nos sentarmos: oitenta!
P'ra estarmos em pé: noventa!
E em cravos um dinheirão!...
Gastei dois contos e pico
Mas aqui vos certifico
Que gostei qual novo-rico!
Musica, fogo e balão!...

Cidazundo.

Roubos

HA dias foi preso Joaquim Pinto de Oliveira, do Porto, que, abusando da hospitalidade que lhe deu um carroceiro José Maria Figueira, de Torrozelo, lhe roubou, na antiga estalagem Donato, cinco cartas contendo 2 800$00, quantia esta que se destinava a vários comerciantes desta cidade.

* * *

POR meio de chave falsa entraram na residencia da sr.ª D. Ernestina Soares da Silva, na rua Abilio Roque, donde roubaram roupas.

A dona da casa encontrava-se ausente em Lisboa.

Qual o mais elegante

É esta

— Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo...!
— E' verdade, mas pediste uma coisa e fizeste ouvidos de mercador.
— Palavra, que me não lembra...
— Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus chareus e os meus, para tingir e lavar a séco na TINTURARIA LUSO-FRANCESA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16), em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabe-se que o serviço é perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietario da melhor fábrica, do género no P[illegible], e, no Rio de Janeiro, R. do Livramenta, 56. Agencia em Coimbra, Praça do Comercio nr.º 10. Pois, tu, não ouviste, e não queres então que eu não esteja zangado!... X

Vende-se na Vila de Espinhal uma casa com quintal, servindo para padaria, tendo bons armazens para lenha. Bom sitio para construções de casas com duas frentes, num dos melhores sitios da Vila. Tratar na mesma com o dono Diniz da Cunha Rocha. t-s 2

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construcão

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias. para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

"PORTUGAL,,

RECEBEMOS os n.os 89 e 90 desta revista referidos a 17 e 31 de Março. De entre varios artigos mencionaremos os que dizem respeito á viagem dos nossos aviadores, ás impressões de viagem escritas por Ruy Chianca, palavras sobre a Mata de Vale de Canas, acompanhadas do retrato do devotado amigo paladino das belezas e das prosperidades de Coimbra, o nosso amigo dr. Manoel Braga, artigos sobre as festas do dia 31 de Janeiro no Porto, sobre o movimento revolucionario na mesma cidade, artigo sobre Antero do Quental pelo sr. Nuno Catarino Cardoso, etc. etc.

Os numeros do *Suplemento* da mesma revista, de 10 e 24 de Março, inserem colaboração escolhida, tanto literariamente como graficamente.

Na capa do numero do *Suplemento* de 10 de Março uma esplendida gravura do claustro da Sé Velha do habil artista e nosso amigo sr. Afonso Rasteiro.

* * *

Tambem recebemos o n.º 91 da mesma revista.

Na capa uma esplendida gravura representando Bartmento da Beires. No texto gravuras da chegada dos nossos aviadores á Baía e ao Rio de Janeiro; continua-se o estudo sobre Antero de Quental do sr. Nuno Satarino Cardoso, etc. Adorna este numero uma fotografia do cadeiral do côro da igreja de Santa Cruz, desta cidade, e Afonso Rasteiro.

O *Suplemento* n.º 26, que tambem recebemos, é o ultimo do 1.º ano e com ele se termina a sua publicação, que era quinzenal.

Agora a bela revista passa a ter publicação todas as quintas-feiras.

Fundada em 1923 graças a esforços perseverantes e altamente benemeritos de portugueses devotados á sua terra, teve a revista *Portugal* existencia quinzenal. Ha pouco mais de um ano, e vendo-se como o publico acarinhava os louvaveis esforços do nosso ilustre amigo sr. Ruy Chianca, como do sr. Oliveira Guimarães deu-se inicio a um *suplemento* quinzenal, mas publicado em semanas alternadas com a revista primitiva o que permitia que se estivesse todas as semanas em contacto com o publico.

Agora deu-se inicio á 2.ª série da revista.

Facilitou-se assim a acquisição pelo publico desta publicação. A assinatura desta 2.ª série é mais acessivel pela propria modicidade do seu preço.

Nesta nova fase da revista damos os parabens aos seus leitores e á sua inteligente direcção, ao mesmo tempo que nos orgulhamos, como portugueses, da acção cheia de patriotismo e de desinteresse que representa este belo esforço. E a Ruy Chianca, nosso distinto amigo, enviamos um grande abraço em que vai o nosso agradecimento e o nosso veemente aplauso pela sua bela propaganda de Portugal no imenso Brasil.

† FALECIMENTOS †

COM 17 anos de idade faleceu o sr. Antonio Godinho Albuquerque Reis, aluno do Liceu desta cidade, e filho do falecido Frederico Albuquerque Reis.

O cadaver do desventurado moço foi removido para o cemitério de Cem Soldos, concelho de Tomar.

* * *

TAMBEM se finou, a interessante Isabel Pinto Alves, filhinha do sr. Mário Alves.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Varios sintomas, uma mesma doença um só remédio.

A anemia é a mais perfida das doenças. Manifesta-se de modos mui diversos, para se instalar no nosso organismo e iludir assim o diagnostico. Se não fôra a palidez da cutis, frequentes seriam os erros. Palpitações; opressão, vertigens, digestões dolorosas, prisão de ventre teimosa, tais são os sinais que certos individuos apresentam. Noutros então, são frequentes as insonias, ha baforadas de calor que ruborisam de subito as faces, dôres de cabeça etc. etc.

Todos esses sintomas têem uma e mesma origem: o empobrecimento do sangue, provocado por diferentes causas; mas todos êles teem, em suma, o seu antidoto certo e seguro nas Pilulas Pink, ás quais não resiste a anemia a mais pronunciada. As curas numerosas, diariamente obtidas nos casos, ainda os mais graves, de anemia, clorose, neurastenia, fraqueza geral, provam as virtudes iminentemente reconstituintes e tónicas destas pilulas, que têem influencia mais eficaz, mais activa e mais duradoura, sobre o sangue e sobre os nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6$50 a caixa, E. 36$00 as 6 caixas. Deposito geral: Bastos & Ca, 126, Avenida Duque Loulé, Lisbôa.

Sociedade da Malhas, Limitada

Convocação

Nos termos do artigo trinta e sete da lei de 11 de Abril de 1901, convocamos a Assembleia Geral da Sociedade das Malhas, Limitada, para uma reunião extraordinaria, na séde social, no dia 31 de Julho, ás dez horas, a fim de resolver sobre a conveniencia de dissolver a Sociedade ou de alterar os seus estatutos, aumentar ou reduzir o capital, resolvendo tambem sobre corpos gerentes no caso de alteração do pacto social.

Coimbra, 18 de Junho de 1927.

(a) *João Augusto dos Santos*
(a) *José Augusto Rebelo Arnaut*
(a) *João Menões* 1

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n. 5

O Conselho Administrativo do referido Batalhão, faz publico que no proximo dia 30 do corrente, pelas 14 horas, no quartel do Patio da Inquisição, se procederá á venda em hasta publica de 32 solipedes julgados incapazes para o serviço da mesma Guarda.

Quartel em Coimdra, 22 de Junho de 1027.

Pelo Secretario, *Francisco Miguel Cameirão*, 1.º sargento.

FIGUEIRA DA FOZ

Hoteis Universal e Peninsular

Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira comunica á sua ilustre clientela que voltou á sua posse o antigo HOTEL UNIVERSAL, sito na rua dos Banhos e Miguel Bombarda.

Este hotel acha-se instalado com todas as comodidades. Ótimo serviço, bons aposentos para familias.

E o mais proximo da praia e de todo o movimento balnear.

Luz electrica em todas as dependencias.

Participa tambem que continua com o HOTEL PENINSULAR sito na rua Bernardo Lopes, onde os hospedes encontrarão como no UNIVERSAL todo o conforto e comodidade.

Estes hoteis abrem no dia 10 de Julho.

Liceu da Infanta D. Maria

AVISO

Até ao dia 31 de Junho proximo recebem-se na Secretaria deste Liceu das 10 ás 16 horas os requerimentos das alunas que pretedam matricular-se nas diferentes classes do curso dos liceus.

Os requerimentos são dirigidos á Ex.ma Reitora e devem indicar: nome, idade, naturalidade, filiação, morada e habilitações da requerente; nome profissão e morada do respectivo encarregado da educação; classe em que pretenda matricular-se.

E' obrigatoria a apresentação do caderno escolar e do BILHETE DE IDENTIDADE da requerente, este em virtude do art. 40 do Dec. 13254, de 9 de Março de 1927.

Filipe Pais Fidalgo, proprietario do COIMBRA HOTEL, comunica aos Ex.mos Amigos e Clientes, que tomou a exploração do Palace Hotel, em Vila do Conde, onde se encontrará desde o dia 1 de Julho próximo, á sua disposição.

Venda de propriedades na Granja do Ulmeiro, Alfarelos

Vendem-se 32 aguilhadas de terra com olival, 28 aguilhadas de pinhal e bom mato e uma terça parte de uma pequena quinta, com um predio de casas.

Recebem-se propostas e tambem se permuta por casa na baixa de Coimbra.

Carta a Manuel Mendes Agra, Granja do Ulmeiro, Alfarelos. 5

CURIA

A pequena distancia destas termas e no sitio mais aprazivel da terra, vende-se uma bonita propriedade composta duma boa casa de habitação, um grande quintal com pomar, vinha e horta e com agua em abundancia.

Dirigir á Antonio Gil da Rocha, Mogofores. 1

Hospitais, Médicos e Dentista

Mesinha niquelada, com uma gaveta e uma prateleira em cristal, vende-se na Barbearia Coimbra, Rua Larga.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

††

Completo sortião de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E.—COIMBRA

Agradecimento

Emilia de Castro, vem muito reconhecida agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu saudoso marido Dionisio de Castro.

Anuncio

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 3 do próximo mês de Julho, pelas 13 horas, na rua da Ilha, n.º 10, da freguesia da Sé Velha, desta cidade, na execução de sentença junta da respectiva acção comercial requerida por Galo & Lima, sociedade comercial, com séde no Porto, contra Alfredo Barjona de Freitas, solteiro, comerciante, desta mesma cidade, se ha-de proceder pela segunda vez á venda em hasta publica dos móveis arrestados no respectivo processo e que faltam vender.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar seus direitos.

Coimbra, 20 de Junho de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

Bolsa de prata

Perdeu-se uma de prata no domingo.

Dão-se alviçaras a quem a entregar nesta redacção. 1

Procuradoria Conimbricense

ALVES VALENTE

Junto dos escritórios dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Mario Ramos. Rua da Sofia, 22.

Encarrega-se de todos os assuntos de procuradoria. 2

Alfaiate precisa-se oficial ou meio oficial, na rua da Sofia, 110. 1

Arrenda-se um primeiro andar, com 7 divisões, agua, luz electrica e quintal, no Bairro de Santa Justa, n.º 5, junto á igreja. 2

Arrenda-se uma casa com 7 divisões, agua e instalação electrica, na Vila Santos, á Casa do Sal. Tratar com José dos Santos, Casa do Sal. 2

Arrenda-se parte da casa dos Grilos, n.º 1. 1

Aluga-se um bom quarto com luz electrica, na Couraça de Lisboa, 101-2.º. 3

Barbeiro oferece-se habilitado, ainda colocado e até ao fim do mês. Nesta redacção se diz. 4

Barbeiro precisa a Barbearia Coimbra. 3

Bordados executam-se com a maxima perfeição toda a especie de bordados, enxovais, trabalhos de pintura e arte aplicada. Rua das Esteirinhas, 10, 1.º (junto ao Teatro Sousa Bastos). X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa com 7 a 8 divisões, precisa-se.

Informações para a *Gazeta de Coimbra* a A. A. T.

Casa nova, aluga-se a da rua das Flores, 18. Tem 16 divisões, lojão e patio.

Trata-se na mesma rua, n.º 20. X

Casa com 2 andares, arrenda-se em Celas, na rua da Barbeira, 6, perto do quartel da G. N. R.; arrenda-se junto ou separado. X

Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 6 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa arenda-se o primeiro andar da casa n.º 60-A, da Avenida Navarro, ao centro do Parque, com 11 divisões, casa de banho, mais dependencias e terraços.

Informa o sr. Manuel Julio Gonçalves, na mesma. X

Casa arrenda-se na *Vila União*, com 8 divisões, loja e pateo.

Preço 400$00. Trata-se na mesma. X

Casa alugam-se dois andares, com 10 divisões, na rua dos Militares, 41, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se com 4 divisões, na rua dos Anjos, 6. Trata-se nas Escadas de S. Tiago, com Sergio Perez. 3

Casas arrenda-se uma casa independente com 5 divisões, quintal, tanques, agua e luz electrica, em Montes Claros.

Outra no mesmo local, com 1.º andar e aguas furtadas. Tem 11 divisões, agua e tanques para lavar. 13

Trata-se com Pedro Garcia em Montes Claros M. L.

Costureiras precisam-se nos *ateliers* Santos & Dias, L.da, ao Arco de Almedina, n.º 5. X

Creada para pensão ou hotel, para serviço de fora.

Dá informações. Rua Tenente Valadim. 8

Caseiro que trabalhe, casado e com pouca familia. Contracto por 1 ano. Trata-se na Quinta de D. João, com o proprietario João Maria Alves de Campos. X

Camion Compra-se de 3 a 4 toneladas. Dirigir ofertas a esta redacção a D. S. X

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.º 13.

Vende-se macho, carroça e arreios. Informa esta redacção. 6

Concurso d'O SECULO
Cadernetas
Vendem-se na
TABACARIA PATRIA
Mon Ouvrage
Acaba de chegar o 1.º n.º de JUNHO

Empregado que conheça bem a praça, com apresentação e conhecimentos comerciais, casado, que dê garantias e fiador. Prefere-se quem já trabalhe á comissão ou tenha algumas representações, e saiba trabalhar com seguros de fogo. Deposito de carvão, rua da Nogueira. X

Moto "Indian,, mono cilindro, em bom estado, modelo recente, vende-se. Trata-se na garage Abilio Bastos. 5

Pensão rua Antero Quental (mercearia) fornece jantares para fóra. 10

Piano para estudo. Aluga-se ou vende-se, rua dos Militares n.º 11. 2

Precisa-se um operário sapateiro, conhecedor da arte para a aldeia, freguesia de Mogofores.

Nesta redacção se diz. 2

Quinta ARRENDA-SE uma grande quinta perto de Coimbra. Na mesma se venae uma grande quantidade de eucaliptos, carvalhos e pinheiros e entre estes alguns de Riga e de Flandres.

Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44-2.º. 2

Quarto Aluga-se na rua da Louça, n.º 27, 4.º.

E' amplo, com uma grande varanda e bem arejado. Tem luz electrica. X

Quartos bons, arrendam-se a estudantes, junto da Universidade.

Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela, 7. X

Recebem-se comensais na rua do Poço n.º 3, com vinho 250$00, sem vinho 240$00.

Bom tratamento. 7

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se no Calhabé a mercearia Pires, ou admite-se um sócio. X

Trespassa-se estabelecimento ao pé da estação para qualquer ramo de negocio limpo.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se por motivo de retirada, um estabelecimento de mercearia e vinhos, podendo servir para azmazem. Informa esta redacção. 6

Vende-se um olival, com terra de semeadura e algumas arvores de fruto, na Quinta Val Gemil, do Almegue.

Para vêr e tratar com Antonio Augusto de Carvalho Cirne, na Azinhaga dos Lazaros, Fóra de Portas.

Vende-se o predio do largo Miguel Bombarda, n.º 13, 15 e 17. Informações no estabelecimento de José Sebastião d'Almeida, no mesmo largo. 1

Vendem-se boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Vendem-se duas mobilias sendo uma de casa de jantar, em castanho com espelhos em cristal, para 12 pessoas e outra de sala de visitas, estofada com 12 peças.

Para tratar, Rua João Cabreira, 34 e 38. X

Vende-se balcão, armação e mezas. Diz-se na Casa Lisbonense, Rua Visconde da Luz, n.os 94 e 98. 1

10.000$00 emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Juros em conta. Carta a esta redacção a C. P. 2

30.000$00 juros em boas condições, emprestam-se por hipoteca, a Procuradoria Conimbricense.

120 contos Precisa-se desta importancia sobre primeira hipoteca, predios de rendimento nesta cidade.

Carta a esta redacção ao numero 1351. X

Quinta vende-se no Tovim. Compõe-se de terras de semeadura, com três nascentes de agua, muita fruta, oliveiras, videiras, pinhal etc. Tem casa de habitação com onze divisões e lojas. Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Junho. O seu proprietario Jose Augusto da Cunha. t

Alviçaras

Dão-se a quem entregar uma pequenina rosêta de prata com pedras, em forma de estrela, que se perdeu desde a Vila Carmo, na Cumeada, até a egreja dos Olivais.

Nesta redacção se diz.

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano.	30$00
Pelo correio . . .	*36$00*
Estranj. e Af. Or.	*65$00*
Africa Ocidental .	*47$00*

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

As meias da CASA TRIUNFO são o encanto das senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual fôr a importância da compra!

TRESPASSA-SE

uma loja com duas portas na rua da Sofia. Trata-se em Coimbra com o engenheiro Augusto Ferreira, na Companhia de Cerveja, e em Lisboa com Julio Gomes Ferreira & C.a, Lda., rua da Vitória, 84. 4

TRUCA

Destruidor rapido e enérgico dos percevejos

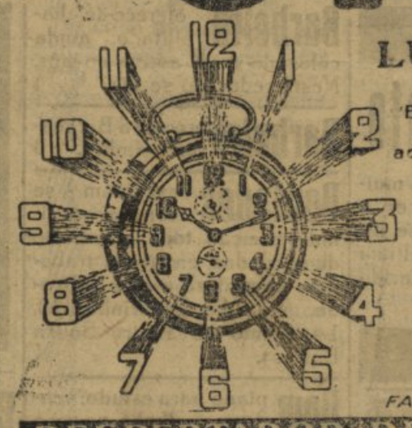
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS

Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

LUMINOSIDADE DURAVEL

JAZ LUMINOSO

Brilha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso



FABRICAÇÃO FRANCÊSA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO AO PUBLICO

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tomado o encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul Sueste, conforme contrato celebrado com o Governo em 11 de Março de 1927, previne-se o publico de que toda a correspondencia sobre assuntos referentes á exploração das linhas deverá ser dirigida á séde da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, ao seu Director Geral.

Na estação de S. Bento, no Porto, tem a Direcção da Conpanhia um seu delegado e representante a quem o público pode dirijir-se sobre os assuntos referentes ás linhas do Minho e Douro.

Lisboa 15 de Maio de 1927.

O Director Geral da Companhia *Ferreira de Mesquita.*

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 330

Consultas das 3 ás 5 da tarde

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, oleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afinadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Cerveja Estrela

(DE LISBOA)

Pilsner

Salvator

Export

Tem em deposito

Lusa Athenas, Limitada

RUA DO ARNADO, 140 — *COIMBRA*

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Enxofre da melhor qualidade

Sulfato de cobre cristal

Amonio super nitrato

Polverisadores Goubt

A preços atualisados vende Francisco da Fonseca Ferreira

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Arrematação

Delegação da Bolsa Agricola — COIMBRA

Faz-se publico que, por ordem superior, será posta em hasta publica, na séde desta Delegação (Edificio das Obras Publicas) no dia 27 do corrente, pelas 13 horas, toda a farinha sem marca, contida em 45 sacos, apreendida á firma Secos & Companhia, Limitada, sita na rua da Sota, n.º 10, e bem assim toda a cabecinha contida em 22 sacas, apreendidas á firma Barbosa & Sobrinhos, Limitada, sita na rua Simão de Evora.

Nos locais indicados podem os produtos citados ser examinados, achando-se desde já patentes nesta Delegação as condições da arrematação.

Coimbra, 18 de Junho de 1927.

O Engenheiro Agronomo Chefe da Delegação, *João Vasco de Carvalho.*

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 49

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços modicos

ESPECIALIDADE — EM — VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Cerveja ao copo

Rua Sargento Mór, 1-3-5

COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas

Nos termos dos artigos 31.º e 39.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral dos srs. accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do artigo 28.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na séde social, no dia 28 de Junho proximo futuro, pelas 16 horas

ORDEM DO DIA

1.º — Conhecimento das contas respectivas ao Exercicio de 1926, do Relatorio do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.º — Apreciação de quaisquer proprostas dos srs. accionistas, apresentadas segundo a parte final do artigo 38.º dos Estatutos;

3.º — Eleição de dois vogais do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13.º dos mesmo Estatutos, podendo haver reeleição, segundo o mesmo artigo;

4.º — Eleição de dois vogais do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 21.º dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido artigo.

Para os srs. accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as Acções Nominativas ter sido averbadas até ao dia 28 de Maio corrente, inclusive, e as Acções ao Portador ter sido depositadas até ao meio dia do dia 13 do mez de Junho proximo futuro:

EM LISBOA — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional e Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

NO PORTO — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Compteir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale por favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; de Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço da Contabilidade Central da Companhia, desde 13 do mez de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao Portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos artigos 32.º, 33.º, 36.º, e 37.º e 39.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Maio de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Dir. Geral — Abastecimentos

Venda de papel inutilizado

Esta Companhia recebe propostas até ás 12 horas do dia 27 do mês de Junho do corrente ano, para a venda de todo o papel inutilisado produzido durante um ano.

As propostas, em carta fechada e lacrada, deverão ser dirijida ao Secretario da Direcção Geral — PROPOSTA PARA A COMPRA DE PAPEL INUTILISADO.

As propostas serão abertas na Secretaria da Direcção Geral em Lisboa, Santa Apolonia, perante os concorrentes que quiserem assistir.

Para as propostas serem aceites é indispensavel que o concorrente faça no cofre da Companhia (estação Central de Lisboa-Rocio) o deposito de 1:000$00 que será restituido ao adjudicatario no prazo do contrato se tiver cumprido com todas as condições estipuladas no presente, e aos outros concorrentes dentro do prazo de 30 dias.

Este deposito deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia 25 de Junho de 1927 servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

O prazo durante o qual os concorrentes contraem obrigação para com a Companhia pelo simples facto da apresentação das propostas, sómente terminará trinta dias depois do acto do concurso, continuando essa obrigação a subsistir para o adjudicatario, se o houver.

O papel será entregue sobre vagão na estação de Lisboa-Santa Apolonia á medida que o comprador fôr avisado, mas nunca em quantidade inferior a 1.000 quilos.

As propostas devem indicar o preço por quilo.

O pagamento é feito quando o comprador fôr avisado e pela quantidade de quilos que lhe forem entregando.

As despesas de descarga serão por conta do comprador.

Os pagamentos deverão ter logar na Caixa da Companhia em Lisboa (estação do Rocio) logo que o comprador seja avisado para os efectuar.

A Companhia entrega a sucata de papel logo que lhe seja apresentado o documento que mostre ter o comprador satisfeito a sua importancia.

O papel deverá ser retirado no prazo de tres dias depois de efectuado o seu pagamento.

Findo este prazo ficará o vagão vencendo estacionamento.

Alem do preço oferecido por quilo, o comprador terá que pagar mais 2,5 o|o para despesas gerais.

Será de cargo do adjudicatario fornecimento de sêlos para legalizar o contrato.

Lisboa, 15 de Junho de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim Gomes, tambem conhecido por Joaquim de Oliveira Gomes, ex-sub-chefe do Distrito n.º 53, contribuinte n.º 1623, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1837, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Luzemira Marques, tambem conhecida por Luzemira Marques Pinto, Irio, Maria e Emilia Marques, viuva e filhas solteiras, na data do falecimento de seu pai.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 9 de Junho de 1927.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

ADMINISTRAÇÃO

Distribuição de Relatorio

São prevenidos os srs. Accionistas desta Companhia de que o Relatorio do Conselho da Administração, relativo ao Exercicio de 1926 e que deverá ser presente á Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 28 de Junho corrente, está á disposição dos mesmos srs. Accionistas, na séde da Companhia, a partir de 20 do corrente.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Lisboa, 18 de Junho de 1927.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico

(5.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 82)

MULTIPLICADORES

Determinando o Decreto n.º 12 745 de 26 Novembro de 1926 que os transportes de carvões minerais nacionais e briquetes de carvões minerais nacionais deverão ser acompanhados de guia de transito, esta Companhia faz publico que sómente será aplicado o multiplicador 6 estabelecido para estas mercadorias, quando as remessas sejam acompanhadas da respectiva guia de transito assinada pelo proprietario da mina e com a posição do selo em branco da respectiva circunscrição mineira.

N. B. — Em conformidade com o disposto no Decreto n.º 13.030 de 17 de Maio deste ano serão consideradas briquetes nacionais as que contenham até 30 o|o de carvão estrangeiro.

Estas disposições são aplicaveis em toda a rêde explorada por esta Companhia.

Lisboa, 16 de Junho de 1927.

O Direcio, Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim Gomes, tambem conhecido por Joaquim de Oliveira Gomes, ex-sub-chefe do Distrito n.º 53, contribuinte n.º 1623, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1837, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Luzemira Marques, tambem conhecida por Luzemira Marques Pinto, Irio, Maria e Emilia Marques, viuva e filhas solteiras, na data do falecimento de seu pai.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 9 de Junho de 1927.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

SENHORA

viuva e sem filhos que queira tomar a direcção e governo de uma casa de poucas pessoas, para ser tratada como pessoa de familia, precisa-se em casa de toda a respeitabilidade.

Informa-se na redacção deste jornal. 1

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Capital realisado em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Successor

Rua do Corpo de Deus, 49

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Alquilaria OLIVEIRA

VIUVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro

(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)

Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telefone n.º 35

Trens de luxo para casamentos e bátisados. Carruagens com aros de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automoveis de aluguer (taxis). Serviço permanente.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

AVISO

A partir de 1 de Julho proximo caducam todas as actuais concessões de passes e bilhetes de identidade que tinham sido feitos pelos Caminhos de Ferro do Estado, sendo substituidas por outras concedidas em novos modelos.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich.*

Pianos

Com cordas cruzadas, armados em ferro, da reputada marca alemã (RIESE) acabam de chegar os ultimos modelos a preços sem qualquer competencia. Não comprem pianos sem ver estes que lhe convecm em aspecto, qualidade e preço.

Pedidos ao representante Domingos Barreira, 123, Rua do Almada — PORTO.

No LUZO-BUSSACO

Vende a Procuradoria Conimbricense uma casa de boa construcção, com instalação electrica e bem mobilada, proximo dos casinos. 1

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 45-2.º

LOTERIA

A 25 de JUNHO **400:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Leilão de penhores

Manuel de Jesus Abreu declara que o seu leilão é no dia 25 do proximo mez de Julho.

Coimbra, 17 de Junho de 1927. 2-a

Manuel de Jesus Abreu

A's novas, presentes e futuras gerações

Leiam livros que o Estabelecimento Branco vende.

Aumentam a vitalidade, regeneram e melhoram o individuo.

Livraria, papelaria, artigos escolares e outros.

103 — Rua da Sofia — 105

Barbearia Central

Rocio de Santa Clara

O proprietario desta acreditada barbearia, participa aos seus amigos e freguezes, que muda para a mesma rua n.º 5, o mesmo ramo, onde espera continuar a recebe-los da mesma forma agradecendo a sua presença.

Encarrega-se de corte de cabelo em senhora, podendo ser chamado ao domicilio.

Trata de lavagens ao cabelo, e aceita freguezes mensais ao preço de 6$00, fazenda barba duas vezes por semana.

Vende tambem um contador para electricidade, e uma bacia de louça. — *Sebastião Correia.* 2

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa remuneração ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º. X

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

An. VI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 25 de Junho de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2059

Dactilografo habilitado

Precisa-se no cartorio do notario Augusto Maximo de Figueiredo - Praça 8 de Maio, 21-1.º. X

NOTICIAS VARIAS

— DE —

INTERESSE LOCAL E REGIONAL

SEGUNDO as nossas informações, a Camara continua a fazer o estudo minucioso e reflectido das propostas para o fornecimento da energia electrica, esperando-se que, dentro de breves dias, se conheça aquela que lhe mereceu preferencia, e que, por certo, será a que ao municipio ofereça maiores garantias.

O sr. dr. Mario de Almeida, ilustre presidente da Camara, acompanhado de alguns seus colegas e dos tecnicos dos Serviços Municipalizados, estiveram ha dias na Figueira, aonde, segundo nos consta, foram visitar as instalações da empreza do Cabo Mondego, que, como se sabe, é uma das proponentes, não sobendo nós as impressões que dali trouxeram.

O publico mostra-se impaciente pela solução de tão importante problema da vida municipal; mas nós, pela nossa parte, estamos plenamente confiados em que aquela será a melhor possivel. O sr. dr. Mario de Almeida, espirito ponderado e meticuloso, e que nunca deixa de pôr em todos os seus actos administrativos o mais escrupuloso zelo e honestidade, é para nós suficiente garantia de que o problema do fornecimento da energia electrica será resolvido pela forma mais conveniente aos altos interesses do Municipio.

* * *

AINDA a proposito das festas de inauguração do Parque da Cidade, e mesmo antes destas, é de justiça registar que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados prestou os melhores e mais apreciaveis serviços, e que a sua prontidão e amabilidade em atender todas as reclamações foram inexcediveis, principalmente no que respeita á iluminação do Parque, iluminação cuja montagem devéras a honra e prestigia aos olhos de todos.

O sr. engenheiro Armenio Gonçalves, director tecnico dos referidos serviços, e o sr. Antonio Fernandes Leitão, chefe da contabilidade, e que são dois grandes amigos do Parque, tambem foram duma rara dedicação. Nestes distintos funcionarios do Municipio encontrou a Comissão de Turismo sempre a mais valiosa e util coadjuvação, pelo que são dignos de gerais e merecidos louvores.

Justiça temos por norma faze-la sempre a quem a mereça.

* * *

A Camara conta receber, dentro de breves semanas, alguns dos primeiros carros electricos encomendados, e que deverão substituir, logo que cheguem, os antigos, que estão muito precisados de pintura e de importantes reparações.

As novas linhas da tracção electrica espera-se que comecem a ser estabelecidas no proximo mez de Outubro ou Novembro.

* * *

PARECE certo que um grupo de capitalistas, de que faz parte o Smart-Club, vai pedir ao Governo uma concessão de terrenos em Val-de-Canas, para o estabelecimento, ali de um grande Casino-restaurante, que, quando se torne uma realidade, muito valorisará aquele tão lindo e pitoresco local.

Os pretendidos terrenos, segundo as nossas informações, são os marcados para esse fim no projecto dos grandes melhoramentos que a Comissão de Turismo ali anda realizando, e que, como se sabe, foi aprovado pelo Governo.

Trataremos deste assunto no proximo numero.

X.

Ateliers para Vestidos

DE

Santos & Dias, L.da

Arco d'Almedina, n.º 15. — COIMBRA

Direcção da Ex.ma Senhora D. EMILIA DE CASTRO

Já se encontram em laboração estes nossos Ateliers pelo que, aguardamos a preferencia da nossa Excelentissima Clientela.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 23 de Junho, de 1927.

CIRIACO DE CARDOSO

O ORFEON do Porto, a distinta colectividade artistica que a cidade honra de possuir, realizou no passado domingo a consagração ao grande maestro portuense, Ciriaco de Cardoso.

Festa simples, mas evocativa, constituiu um preito de gratidão ao autor das lindas operetas, *O Burro do Sr. Alcaide*, *Testamento da Velha* e tantas outras, verdadeiras maravilhas musicais que o Teatro Português ainda hoje conserva.

Ciriaco de Cardoso, era do Porto; merecia estas homenagens. E, assim entenderam aqueles, contribuindo dessa maneira para que o grande Musico nacionalista, vivesse na memória de todos nós.

Ernesto de Castro, Filho.

Coronel Paes Mamede

PELA ultima *Ordem do Exército* foi agraciado com a medalha da classe de bons serviços o nosso amigo e muito distinto colaborador coronel sr. Jorge Paes de Oliveira Mamede.

Oficial distinto, espirito culto, autor de apreciáveis crónicas sobre a Grande Guerra, algumas das quais os nossos leitores tiveram já o prazer de apreciar, o coronel sr. Paes Mamede é autor dum livro especial, que intitulou *O Rato cinzento*.

Autor de crónicas interessantes e comoventes, tem o nosso estimado colaborador deixado por vários jornais e revistas, como o *A B C*, de Lisboa, espalhados curiosos documentos da vida das tropas portuguesas nas trincheiras, onde esteve e onde teve um lugar de assinalado relevo.

A S. Ex.ª apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações pela honra com que foi distinguido.

DESASTRES

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

Eduardo dos Santos, de 20 anos, trabalhador, do Seixo, Oliveira do Hospital, ferido numa perna produzida por um tiro de pistola;

José Rainho, de 19 anos, de Fala, ferido num pé;

José Soares de Sousa, de 58 anos, de Santa Comba Dão, fractura duma perna, ficou internado;

José Borges, de 55 anos, de Azere, fractura duma perna, ficou internado;

José Guimarães, de 36 anos, ferido no couro cabeludo.

Os meus sábados

A PATRIA

EU não penso que a patria é este esferoide em que tão confiadamente giramos e marchamos atravez do espaço, e a que chamamos Terra.

Se já estivesse inventado o meio de visitar esses planetas que polvilham a abobada celeste, e eu me achasse, (por exemplo) de visita em Marte, responderia, se me perguntassem em que planeta nascera, «Eu sou terraquea».

Mas aqui, entre as terraqueas, sou mais exclusivista. Ufano-me do lindo cantinho em que nasci, e fosse ele feio, acha-lo ia encantador se lá tremulasse a gloriosa bandeira das quinas.

O sentimento da patria, em todo o individuo bem equilibrado, é o mais poderoso de todos. Ninguem pode contestar a grandeza do amor maternal, e eu orgulho-me de ter sido mãe amantissima. Pois bem. Se eu tivesse um filho, e a patria precisasse da vida dele, eu (com o coração despedaçado, embora!) oferecer-lho ia. E por mim avalio todas as outras mulheres, que não sejam aberrações humanas.

Fazendo parte integrante da patria, a sua honra é a nossa gloria; deprimi-la é fazer de nós mesmos uns párias sem nome.

Uma vez, nos Estados Unidos, precisando resolver uma duvida sobre um facto da historia de Portugal, fui á Public Library *e pedi, a uma das senhoras, uma historia universal. Ela pediu-me que lhe dissesse a data, e a que país se referia, para não ter de me trazer toda a obra. Eu disse-lhe a época, e a respeito de que país — Portugal.*

Ela, que não sabia que eu era portuguesa, disse-me que: «sendo Portugal um país tão insignificante, o livro não citaria a sua historia».

O meu primeiro impulso, nem quero dizer qual foi, mas reprimindo-me, dei-lhe uma lição de historia de Portugal, mostrando-lhe no mapa, como nos constituimos, em país autónomo; como formámos *uma lingua sonora, riquissima, capaz de exprimir os nossos pensamentos de povo culto; como pelo estudo, (que não pelo acaso) compreendemos que havia outras terras para lá do misterioso horizonte; e como fomos, e dêmos á volta ao mundo; e achámos o caminho das Indias; e o Brazil que povoámos e fala a nossa lingua; e os Açores e Madeira, etc. etc.*

Tive de parar a lição *porque alguem precisou dum livro, e a minha* discipula *teve de ir-se...*

Daí em diante, sempre que eu ia á Biblioteca, aquela senhora vinha falar-me, e eu conhecia que ela tinha por mim uma especie de culto...

Maria B. Kent.

Liceu de José Falcão

FORAM nomeados professores efectivos do Liceu de José Falcão os srs. drs. Manuel Marques Esparteiro e Joaquim Simões Pereira.

Na ultima reunião do Conselho Escolar, por proposta do reitor, sr. dr. José Custódio de Morais, foi aprovado por unanimidade um voto de congratulação pelas nomeações destes distintos professores.

Associaram-se, assim, os seus colegas ás bem merecidas referencias que, tanto o reitor como o professor mais antigo sr. dr. António Tomé, fizeram aos novos professores efectivos.

A *Gazeta de Coimbra* cumprimenta os referidos professores pela sua nomeação efectiva.

Homenagem a Fernando Fão

UM grupo de amadores da boa musica á frente dos quais se conta o nosso respeitável amigo sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, vai prestar uma justa homenagem ao insigne regente da banda da G. N. R. de Lisboa, sr. Fernando Fão, que quando da inauguração do Parque da Cidade, deliciou o publico com dois esplendidos concertos.

Esta homenagem prestada ás altas qualidades morais e artisticas do grande maestro, é o agradecimento da cidade a quem teve por ela a consideração de lhe patentear duas noites de verdadeira arte, contribuindo assim e poderosamente para o bom exito das festas realizadas no Parque a favor das casas de beneficencia.

O BAIRRO DE MONTES CLAROS

E' SEM duvida nenhuma o bairro de Montes Claros um dos mais belos de Coimbra e pela sua situação privilegiada dos mais higienicos, mas devia ser olhado com mais interesse por quem de direito.

O pavimento da rua principal foi calcetado, melhoramento importante que os seus habitantes devem ao vereador sr. Moura Marques, que foi quem atendeu as suas reclamações que, em vão, vinham sendo feitas de ha anos.

Mas, realizada esta obra importante muito ha ainda ali que fazer, acompanhando-se assim a marcha progressiva do referido bairro que, dia a dia, se vai alindando.

Até hoje ainda não foi retirada dos passeios a pedra que sobejou do calcetamento e que dá um péssimo efeito ao local.

O pavimento das ruas transversais não foi concluido, sendo intransitáveis no inverno.

A vassoura municipal nunca por ali passou e como o transito de gado é enorme, necessário se torna que a rua principal de Montes Claros seja convenientemente limpa.

Apesar de se levantarem enormes nuvens de pó que, invadem as habitações, tambem nunca foram utilizadas nas regas as bocas de incendio ali existentes, nem tão pouco ali passou o carro que se utiliza neste serviço.

E' necessário tambem colocar em Montes Claros uma caixa postal atendendo ao movimento do bairro. A's entidades por onde estes serviços correm hão de certamente atender, pois confiamos no interesse e boa vontade que possuem no progresso da cidade. Torna-se necessário tambem abrir uma rua que da Oriental de Montarroio dê fácil acesso a Montes Claros.

NOITE DE S. JOÃO

NOITE de alegria, usava ser esta. Noite de encanto, noite de folguedo, noite de doce cantar...

A raparigada, cheia de diabruras, a raparigada com quem o diabo nada queria, divertia-se, dançava, cantava, alegrava-se.

A raparigada ia á fonte, de bilha elegante como elas eram, as moçoilas desses tempos.

A raparigada consultava nesta noite a sua alcachofra. ¿Floriria, não floriria?

¿Para quando seria a hora de seu noivar?

Nesta noite isso havia de saber-se, que o Santo o revelaria por intermédio da alcachofra, ou do noivosinho a aparecer no fundo do copo limpido de vidro.

¡E o Santo era amigo, isso era, das raparigas!

E tanto era amigo delas, que até para as ver fez uma fonte de prata.

A delicada tradição o diz.

¿E hoje ainda será amigo do seu folgar?

Tudo se transmudou, tudo parece ter-se modificado.

¡Até parece nem se ouvir já o alacre canto desses agradáveis rouxinoes, que elas eram!

Como nas outras noites, num como que luto, nós estamos — nesta noite de alegre doçura, de prazer!

Não se ouve lá ao longe, que seja, um som de guitarra harmoniosa, dolente, sentimental, próprio do nosso feitio, bem a dizer com o nosso temperamento.

Uma tristeza profunda parece de tudo se ter apossado, de todos nós e esta noite passa silenciosa, quasi que em tristeza, noite muito igual a todas as outras noites.

¿Foi o Santo quem assim quiz?

¿E' o Santo quem assim quer?

¡Nem se sabe!...

Mas sabe-se que estas noites do S. João de hoje, são diferentes das outras, sim, das outras... que parece já lá irem ha muito, ha muito...

N. B.

CARTAS D'ALEMANHA

A MUSICA NA VIDA DOS POVOS

Exposição Internacional de Musica e o "Verão da Musica" em Francfort

EM Francfort, terra natal do imortal Goethe, realisa-se este ano — em que se comemora o centenario da morte de outro genio imortal, Ludwig van Beethoven — uma exposição de musica, que, como poucas outras, merece o nome de internacional, pois dois terços das instalações procedem do estrangeiro. E' a primeira vez que depois da guerra tem lugar na Alemanha uma exposição internacional; a bela cidade do Meno segue assim a sua tradição de que são marcantes testemunhos a Exposição Internacional de Electricidade ha quarenta anos e a Exposição Internacional de Navegação Aerea ha vinte anos. E foi esta tradição de fomentadora do estreitamento das relações entre os povos da velha Imperial Cidade, que creou o ambiente propicio para que a musica pudesse exercer a sua acção de nobre agente de confraternização internacional.

Ha dias, um dos organizadores do certamen, o sr. Richard Baum, de passagem por Berlim, fez aos correspondentes da imprensa estrangeira as seguintes e interessantes declarações:

«A nossa exposição denomina-se «A Musica na Vida dos Povos». Uma «Exposição da Musica» — disseram alguns criticos — é um contrasenso, e aparentemente teem razão. A musica pertence ao dominio do ouvido e numa exposição só é possivel apelar para o sentido da vista. E' certo. Porém, é certo tambem que a musica tem uma historia propria, e é, simultaneamente, parte — e parte muito importante — da historia cultural dos povos. Considerada deste ponto de vista, uma exposição da musica deixa de ser um absurdo para se converter, ao contrario, numa sintese historica e actual de uma das belas artes.

E' o que pretendemos realisar em Francfort. A exposição está dividida em diversas secções dedicadas a historia, etnografia, musica contemporanea, opera contemporanea, instrumentos de musica, instrumentos mecano-musicais, evolução do fonografo, radiodifusão, edições musicais e literatura musical. Entre as instalações estrangeiras, as mais copiosas e interessantes serão, sem duvida, a austriaca e a franceza. Na primeira figurará o manuscrito da nona sinfonia de Beethoven, que até agora nunca tinha sido exposto ao publico, e na segunda salas inteiras do museu historico-musical da Sorbone.

Coincindindo com a exposição e como seu complemento natural, tem lugar durante os meses de verão uma serie de concertos e representações extraordinarias de opera e bailados, em cuja execução tomam parte os mais eminentes interpretes contemporaneos, individuais e colectivos, tanto da arte musical como da arte coregrafica. Bastará citar as orquestras filarmonicas de Viena e Budapeste, o corpo de baile da Opera de Paris, a companhia de opera de Moscovo, e a Sociedade Internacional de Musica Moderna. Celebra-se hão, alem disso, festivais especiais de musica religiosa, um festival Richard Strauss, dirigido pessoalmente pelo grande compositor, e um grande festival musical operario, no qual tomarão parte os coros, bandas e orquestras de 180 uniões operarias da Alemanha e de varios paizes estrangeiros.»

Em suma — terminou dizendo o sr. Baun — o verão de 1927 vai ser em Francfort um «Verão da Musica» e os amantes da arte musical de todos os paizes, que visitem a Exposição e assistam aos festivais, com certeza que não se hão-de julgar espoliados.

Este «Verão da Musica» e a Exposição, que se encerrarão a 28 de Agosto, acabam de ser inaugurados a 11 de Junho com a assistencia de eminentes representantes da Alemanha e do estrangeiro, estadistas, artistas e sabios, por um acto solemne realizado na ópera, acto este que foi uma manifestação de invulgarissimo brilho tanto pela elevação artistica dos trechos musicais executados como pelo teor dos discursos proferidos e categoria dos oradores, e que constituirá sem duvida um facto de notavel importancia na historia cultural da nova Europa.

Na parte musical da festa colaboraram a Orchestra da Opera de Francfort com a introdução dos «Mestres Cantores de Nuremberg» de Wagner, o quarteto Tcheco de Praga com o Largo de «Da Minha Vida» de Smetata e, tocando pela primeira vez na Alemanha, a celebre orquestra do Conservatorio de Paris com a execução, primorosa e magistralmente interpretada, da «Drite Leonore Ouverture» de Beethoven — uma nobre homenagem ao genio alemão por artistas francezes.

Nos intervalos foram proferidos os discursos. O burgomestre de Francfort, dr. Landmann, chamou á festa e á exposição «sinais de uma nova era», dizendo que o misterio musical era o misterio de toda a humanidade num tempo. em que esta procura ganhar de novo o equilibrio fisico, assim como Beethoven viveu e sofreu pelo seu ideal. O ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, dr. Stresemann, manifestou o seu regosijo e agradecimento por ver reunidos por este motivo em Francfort tantos estadistas e diplomatas europeus, e exprimiu o seu desejo de que a exposição venha a marcar uma etape na ascenção da musica da baixesa dos ultimos decenios para as velhas leis da nobre harmonia. O Ministro da Instrução da Prussia afirmou que considera a exposição como um preparativo para a Escola Superior de Musica a fundar em Francfort. O Ministro da Instrução da França, Herriot, calorosamente aplaudido, lembrou que Goethe filho de Francfort desejou o entendimento dos povos e uma literatura internacional. «Eu desejo» disse o Ministro «que esta exposição venha a servir á paz; mas se eu quero propagar a paz tenho de a possuir em mim. Possa este pensamento penetrar no coração dos povos». O ministro belga Huysmans, do mesmo modo afectuosamente recebido, discursou em alemão, manifestando o seu desejo de que a exposição contribua para uma aproximação mais intima dos povos. Falaram depois os representantes dos governos da Hungria, Polonia, Tchecoslovaquia, Inglaterra e Italia, terminando a serie de discursos o ministro da Austria em Berlim, dr. Frank.

A' festa na Opera e á visita dos convivas á exposição, seguiu-se a abertura geral. Em ambos os dias realizaram-se concertos pela orquestra do Conservatorio de Paris e pela Banda Municipal de Venezia.

Luiz Rosete

PARTE hoje para Vidago, o distinto clinico desta cidade e nosso respeitável amigo, sr. dr. Luiz Rosete, onde vai fazer o seu costumado tratamento.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Antónia Dantas Guimarães

A'manhã:
D. Emilia Cunha
A menina Maria Isabel, filha do sr. Vasconcelos Nogueira
António da Silva Pinto

Segunda-feira:
A menina Maria Ermelinda Braz de Figueiredo Antunes
Alfredo Amado Ferreira.

\+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

SARAU DE GALA

O SARAU promovido pela Comissão dos Festivais de Beneficencia que nesta cidade se realizaram em favor das instituições de caridade, decorreu cheio de brilhantismo.

O Orfeon Académico, sob a regencia distinta do sr. dr. Elias de Aguiar, cantou magistralmente afirmando-se, mais uma vez, como sendo o grupo coral mais distinto de Portugal.

As alunas do Liceu da Infanta D. Maria e do Colégio Alexandre Herculano, foram apreciadissimas pela maneira elegante como desempenharam o seu interessante programa, recebendo ovações bem justas e merecidas.

Num intervalo cantou ao piano a distinta amadora sr.ª D. Maria Alice Freixo Costa Cabral, que excepcionalmente colaborou no espectaculo, atendendo ao seu fim de beneficencia e altruismo.

S. Ex.ª foi extraordináriamente ovacionada pela selecta assembleia que lhe dispensou todas as atenções que o seu talento de artista impecável, merecidamente grangeou.

Mais uma vez dizemos que os festejos foram de um exito inesperado para o que muito contribuiram os esforços da comissão promotora, á frente da qual se encontrava o ilustre governador civil deste distrito, major sr. Lobo da Costa.

O mês de Junho

AFIRMAM alguns autores que o nome do mês de Junho provem de Juno. *Iunius á nostro nomine nomen habet.* (E' do nosso nome que Junho toma o seu).

Outros dizem que vem á *Junioribus*, da mocidade; e outros ainda de Junio Bruto, desde que, expulsando os tarquinios, voltou a dar graças aos deuses sobre o Monte Coelio.

O uso de queimar fogo neste mês a Santo Antonio, S. João e S. Pedro, costume em voga quase em todos os povos do velho continente, são vestigios de antigas crenças, originarias nos fabulosos fachos acêsos por Ceres quando em terra procurava Proserpina roubada por Plutão.

Congresso de Medicina

NO congresso de Medicina que se está realizando no Porto, o sr. Dr. Morais Sarmento, distinto professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, apresentou e defendeu uma tese sobre *O humorismo actual e a evolução da crenoterapia.* Durante quasi duas horas prendeu a atenção da ilustrada assembleia.

Esta tese defende a eficácia das aguas de Vidago na dessensibilisação dos individuos sensibilisados por qualquer agente interior ou exterior.

Assunto completamente novo prendeu inteiramente a atenção da douta assembleia, recebendo o sr. Dr. Morais Sarmento as mais vibrantes aclamações.

Epilogo duma desordem antiga

AFIM de dar entrada num manicómio, foi conduzido para Lisboa o guarda n.º 70 da policia de segurança, Raimundo dos Santos, que, ha dois anos, matou um soldado, numa desordem na rua Direita e no qual interveiu como agente da autoridade.

O Raimundo não chegou a ser julgado, por ser considerado um irresponsável.

Noticias militares

NO dia 21 realizou-se, em Ançã, o exercicio final dos recrutas da 2.ª companhia de Administração Militar.

\+ + +

COM a medalha militar de prata da classe de bons serviços foi agraciado o nosso ilustre amigo coronel sr. Paes Mamede.

\+ + +

TEVE passagem ao grupo de artilharia 22 o alferes sr. Joaquim Alves Monteiro.

\+ + +

ESTEVE nesta cidade o tenente-coronel sr. Manuel Latino, em serviço de remonta, tendo retirado para Espinho.

\+ + +

NO Batalhão de Caçadores 10 foi colocado o capitão sr. Hernani Cidade e o tenente sr. Sousa Ribeiro.

\+ + +

NA 2.ª Companhia de Saude foi colocado o tenente médico miliciano sr. Alvaro Marques Machado.

\+ + +

O TENENTE médico sr. dr. Aureliano Viegas foi condecorado com a Cruz Vermelha de Mérito.

\+ + +

COM a medalha de ouro de comportamento exemplar foi agraciado o capitão do secretariado militar sr. António Pedro Fernandes.

Noticias religiosas

Sagrado Coração de Jesus

EM Santa Clara realizase no dia 3 do mês de Julho, a festa ao Sagrado Coração de Jesus, havendo ás 9 e meia comunhão solêne ministrada pelo sr. Bispo Conde; ás 11 e meia missa solene e ás 18 e meia Exposição do SS. e sermão.

No dia 30 do corrente começa o *Tríduo* em que pregará o distinto orador sagrado sr. padre Adelino da Costa Gaito.

Rainha Santa

NO dia 4 de Julho, com missa ás 8 horas, terão começo as festas em honra da Rainha Santa, seguindo-se ás 18 horas as normas até ao dia 12 inclusivé.

No dia 7 será iniciado o *Tríduo*, sendo a festa soléne no dia 10.

O programa destas solenidades será publicado brevemente.

A estrada por Santa Cristina para o Bussaco

FOMOS procurados por um nosso amigo e assinante que nos veio dizer que aplaudia inteiramente o nosso artigo ácerca do prolongamento da estrada desde o Paço por Santa Cristina até ao Bussaco.

E' uma obra que ha muito devia estar feita. O projecto foi executado pelo condutor de obras publicas Pedro de Carvalho.

Ha mais de 30 anos havia quem cedesse, gratuitamente, terrenos para estrada e ainda ha quem esteja na disposição de fazer essa cedencia.

Se as estradas voltarem ás Juntas Gerais, com estiveram, é muito provavel que a estrada do Paço ao Bussaco seja uma realidade.

Reunião de curso

NA quinta-feira esteve tambem reunido nesta cidade o curso teologico-juridico de 1906-1907 da qual fazem parte entre outros, os srs. drs. Abranches Ferrão, Pinto Coelho, Fernando Emidio da Silva, Henrique Martins de Carvalho.

Pela policia

PELO prazo de 8 dias está aberto concurso para o provimento de vagas de cabos, guardas de 1.ª e de 2.ª classe da policia de segurança de Coimbra.

Vadiagem

POR se entregar á vadiagem foi preso, sendo removido para a Tutoria da Infancia, António dos Santos, de 15 anos, de Sernache do Bomjardim.

Assim era Bébé aos 5 anos!
Deixe ver! Oh! Como era lindo!

Todas as mães sentem um legitimo orgulho ao contar as proezas de seus filhos, e uma intensa alegria ao mostrar as suas interessantes atitudes.

Conserve o encanto de vossos filhos com um "Kodak"

Comece hoje mesmo o Album "Kodak" de vossos filhos; apressai-vos, porque amanhã será talvês demasiado tarde.

Em poucos minutos se aprende a usar um "Kodak"
Todas as bôas casas de artigos fotográficos possuem um completo sortido de "Kodaks" desde 110$00 e de "Brownies" desde 50$00.

Kodak Limited 33, Rua Garrett Lisbôa

Para não perder as interessantes fotografias de vossos filhos exija empre Pelicula "Kodak" - em embalagem amarela - a unica com que podereis sempre contar.

MAQUINAS "Kodak"

O maior "stock" e variedade de máquinas e artigos fotográficas estão em exposição e á venda na

Havaneza Central, de Barros Taveira

Rua Visconde da Luz, 2 a 6. Telefone 440

Batalhão de Caçadores n.º 10

O Conselho Administrativo do Batalhão de Caçadores n.º 10 faz publico que nos dias 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 do corrente por 11 horas, no quartel do mesmo batalhão, se procederá á venda em leilão de botas usadas deixadas pelas praças que nos referidos dias vão ser licenciadas.

Quartel em Coimbra, 19 de Junho de 1927.

O Secretario, *Agostinho Domingos*, (ten. caç. 10). 2

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa remuneração ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º. X

A's novas, presentes e futuras gerações

Leiam livros que o Estabelecimento Branco vende.

Aumentam a vitalidade, regeneram e melhoram o individuo.

Livraria, papelaria, artigos escolares e outros.

103—Rua da Sofia—105.

FIGUEIRA DA FOZ

Hoteis Universal e Peninsular

Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira comunica á sua ilustre clientela que voltou á sua posse o antigo HOTEL UNIVERSAL, sito na rua dos Banhos e Miguel Bombarda.

Este hotel acha-se instalado com todas as comodidades. Ótimo serviço, bons aposentos para familias.

E o mais proximo da praia e de todo o movimento balnear.

Luz electrica em todas as dependencias.

Participa tambem que continua com o HOTEL PENINSULAR sito na rua Bernardo Lopes, onde os hospedes encontrarão como no UNIVERSAL todo o conforto e comodidade.

Estes hoteis abrem no dia 10 de Julho.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

REGAS

Grupos - Moto - Bombas dos melhores fabricantes, a electricidade, petroleo, gasolina e oleos : pesados. Pedir orçamentos :

CAETANO DA CRUZ ROCHA

127 - R. Ferreira Borges - 127

Aos Hospitais, Médicos e Dentista

Mesinha niquelada, com uma gaveta e uma prateleira em cristal, vende Barbearia Coimbra. 1

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Filipe Pais Fidalgo, proprietario do COIMBRA HOTEL, comunica aos Ex.mos Amigos e Clientes, que tomou a exploração do Palace Hotel, em Vila do Conde, onde se encontrará desde o dia 1 de Julho próximo, á sua disposição.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano	30$00
Pelo correio	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental	47$00

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X

Na terra das arrufadas...

Não compres armas de guerra,
Se quer's suicidar
Caminhas sobre as pedrinhas
Das calçadas desta terra!

Não estejas em alvoroço
A pensar qual seja o poço
Em que te has-de ir afogar!
Tens processos bem modernos
Que não constam de Cadernos,
Se te quer's suicidar!

Não dês um tiro na tola
Que estilhaças a cachola
E é já vulgar... Não aterra!...
Não escortaces as guelas!
Despreza tais bagatelas!
Não compres armas de guerra!

Vou-te ensinar a receita!...
Atende, escuta e respeita
Da sciencia estas pinguinhas:
— Surge et ambula! *E á pé,*
Desde a Alta ao Calhabé,
Caminha sobre as pedrinhas!

Certos fluidos gangrenosos,
Trepando aos centros nervosos,
Qual leão que as garras ferra!
Tortura de Inquisição!
E' a horrivel maldição
Das calçadas desta terra!...

Cindazundo.

Liceu da Infanta D. Maria

Professoras provisórias

ATE' 20 de Julho próximo acha-se aberto concurso para o provimento de lugares de professoras provisórias deste Liceu.

Incendio

NA sexta-feira á 1 hora manifestou-se incendio nas aguas furtadas do prédio da rua da Gala habitado por Maria da Conceição Sousa, vendedeira ambulante e propriedade da sr.ª D. Adelaide Moura Reis.

O fogo foi extinto pelos bombeiros das duas corporações.

Um choque

ANTE-ONTEM, na rua da Figueira da Foz, uma motocicleta que era guiada pelo sr. Manuel Duarte Ferreira, chocou com uma *camionette*, ficando aquele sr. ferido numa perna e contusões na face.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Faustina da Cunha Pereira, esposa do sr. João da Costa Pardal e cunhada do subchefe da banda de Caçadores 10.

\+ + +

TAMBEM faleceu o tenente coronel reformado sr. José Maria Bettencourt, estremoso pai do sr. dr. João Bettencourt, clinico desta cidade e 2.º assistente da Faculdade de Medicina.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

\+ + +

Poiares, 21 de Junho. — Na manhã do dia 20 do corrente, foram os habitantes desta vila e seus suburbios, surpreendidos pela triste noticia da morte subita do prestimoso cidadão Alvaro Montenegro Ferrão Castel-Branco.

A surpreza do seu falecimento, impressionou bastante as pessoas que dela tiveram conhecimento, pois que ainda na véspera, se apresentou na melhor disposição de saude.

Mal diria ele que não veria a luz do dia seguinte!

Era um caracter probo e honradissimo; um exemplarissimo chefe de familia; um bemfeitor dos pobres, que choram e lastimam a sua perda.

Exerceu neste concelho vários cargos, tais como: vereador da Camara Municipal, administrador, presidente da comissão executiva, e de juiz de paz; e, no desempenho de qualquer deles, mostrou sempre a sua boa vontade de acêrtar, devido á nobreza do seu caracter.

O seu funeral, ontem realizado, foi bem uma comovida manifestação prestada á sua memória, pois que o falecido — com raras excepções — tinha um amigo em todos os que com ele trataram, quer na sua vida particular, quer nas suas obrigações oficiais.

Morreu com 66 anos de idade, nos braços de seu filho Alberto, e era casado com a sr.ª D. Julia de Jesus, deixando mais os seguintes filhos, Alfredo, D. Esmeralda, casada com Carlos Montegro Ferrão, ajudante da repartição do Registo Civil; D. Aurora, D. Maria Amália e D. Maria José.

A toda a familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias. — *C.*

Pensão ás familias das victimas do incendio da casa Crespo

ESTAO em pagamento nesta redacção, as pensões, da benemérita Comissão do Porto, ás familias das vítimas do terrivel incendio da casa Crespo, referentes ao corrente mês de Junho.

MERCADOS

Montemór-o-Velho 22-6-927

Medida de 14,163.

Grão de bico	12$00
Trigo	15$00
Milho branco	14$25
Milho amarelo	13$50
Cevada	6$50
Aveia	6$00
Favas	10$50
Feijão mocho	24$00
» branco	18$00
» pateta	16$00
» mistura	17$00
» frade	10$00
Batatas	10$00
Tremoços (20 litros)	13$00
Galinhas	12$00
Frangos	4$00
Patos	6$00
Ovos (o cento)	29$00

Escadas de Quebra Costas

AS Escadas Quebra Costas precisam urgentemente de ser picadas para evitar as quedas que ali se dão, principalmente quando chove.

Os degraus dessa escadaria estão lisos e escorregadios por tal módo que parece vidro.

Ha dias vimos ali dar uma grande queda a uma pobre mulher, que teve a fortuna de não partir alguma perna.

TRIBUNAIS

RELAÇAO

Sessão de 23-6-1927

PASSAGENS

Trancoso — José Martins Mulher e outros, c. Manuel Pires dos Santos e outros. — Passou para o sr. dr. J. Sereno.

Anadia — Maria Rosa, marido e outros, c. Joaquim Baptista Soares. — Para o sr. dr. J. Sereno.

Condeixa-a-Nova — Artur Fernandes Tomaz, c. Maria da Piedade. — Para o sr. dr. J. Sereno.

Anadia — Manuel Alves Ferreira, c. Joaquim Maria de Oliveira e outros. — Para o sr. dr. J. Sereno.

Fornos de Algodres — José António da Silva e mulher, c. António Gomes de Abreu. — Para o sr. dr. J. Sereno.

Meda — Olimpio Eifel de Andrade e outros, c. Manuel de Deus Ramos e outros. — Para o sr. dr. Botelheiro.

Leiria — Tomazia Maria e outros, c. Maria de Jesus e outros. — Para o sr. dr. J. Sereno.

Santa Comba Dão — Daniel Pereira de Matos e mulher, c. João Luis. — Para o sr. dr. Araujo e Gama.

Aveiro — Etelvina Mafalda Meireles e outros, c. José Ferreira de Barros e mulher. — Para o sr. dr. J. Sereno.

Certã — Maria do Carmo Ribeiro e filhos, c. Maria Ribeiro, marido e outros. — Para o sr. dr. J. Sereno.

Montemór-o-Velho — Tereza Roque da Costa, c. Joaquim Leal e mulher. — Para o sr. dr. Araujo e Gama.

Vila Nova de Ourem — Manuel Rodrigues da Silva e mulher, c. Joaquim Tremoceiro e mulher. — Para o sr. dr. Araujo e Gama.

Tondela — Cesar Fernandes, mulher e outros, c. Manuel Rodrigues e mulher. — Para o sr. dr. Araujo e Gama.

JULGAMENTOS

Anadia — José Fernandes de Melo, c. Alice Dias de Melo. — Dado provimento.

Albergaria-a-Velha — José Marques da Silva e mulher, c. Antonio Marques e outros. — Negado provimento.

Certã — A' Fazenda Nacional, c. Alberto Luís e mulher. — Revogada a sentença.

Anadia — Victor Pimentel de Matos e esposa, c. Manuel Simões Cerca, mulher e outros. — Confirmada a sentença.

Louzã — Marcelino Carvalho Fonseca e mulher, c. José Maria do Rosario Brandão e mulher. — Confirmada a sentença.

INVESTIGAÇAO CRIMINAL

Em processo sumario: Maria Ferreira, da Lamarosa, residente nesta cidade, por falta de respeito á autoridade, condenada na multa de 10$00 e em 100$000 de indemnisação para o Estado.

— Maria Ferreira, lavadeira, por ofensas á moral publica, condenada na multa de 110$00.

— João Victor Angelo, por insultos, absolvido por falta de provas.

Em processo correcional: José Menino, canastreiro, acusado de furto, foi condenado por virtude de sucessão de crimes, em 2 meses de prisão correcional, 10 dias de multa a 5$00, em 200$00 de indemnisação para o Estado, e em 96$00 para a vitima.

ESPECIAL

Foram adiados para o dia 23 do proximo mez de Junho, os julgamentos, por adulteração de generos alimenticios, de Carlos de Oliveira Gama, da Povoa da Mealhada; Adelino Correia Videira, de Cacilhas da Louzã, e Daniel Lopes de Almeida, da Pampilhosa do Botão.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1º-Coimbra

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Refresca porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradavel

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista n'este empacotamento original Schering.

FLIT

destroe

Môscas
Mosquitos
Traças, Baratas, Persevejos
Formigas e seus ovos

Lata amarela com facha preta

Depositarios para Portugal e Colonias: ROBINSON, BARDSLEY & C.o, Lda.— Cais do Sodré, 8.—LISBOA

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 90-2.º
COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario -:- Arrestos -:- Concordatas -:- Inventarios -:- Colocação de capitais -:- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Leilão de penhores

Joaquim Costa, proprietario da casa de penhores, da rua dos Anjos, n.º 32, avisa os senhores mutuarios que no dia 25 de Julho proximo, vai vai fazer leilão de todos os penhores, para completa liquidação da casa, podendo os mesmos levantar os seus penhores até ao dia do leilão.

Coimbra, 17 de Junho de 1927. 1-s

Joaquim Costa.

Aluga-se um bom quarto com luz electrica, na Couraça de Lisboa, 101-2.º. 2

Arrenda-se um 2.º andar, na Couraça de Lisboa, 6, com 6 divisões e sotão com lindas vistas para o rio e parque.

Tratar com o proprietario do mesmo sr. José Dias Martins Pereira.

Arrenda-se um primeiro andar, com 7 divisões, agua, luz electrica e quintal, no Bairro de Santa Justa, n.º 5, junto á igreja. 1

Arrenda-se uma casa com 7 divisões, agua e instalação electrica, na Vila Santos, á Casa do Sal.

Tratar com José dos Santos, Casa do Sal. 1

Barbeiro precisa-se Barbearia Coimbra. 2

Barbeiro oferece-se habilitado, ainda colocado e até ao fim do mês. Nesta redacção se diz. 3

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bordados executam-se com a maxima perfeição toda a especie de bordados, enxovais, trabalhos de pintura e arte aplicada. Rua das Esteirinhas, 10, 1.º (junto ao Teatro Sousa Bastos). X

Camion Compra-se de 3 a 4 toneladas. Dirigir ofertas a esta redacção a D. S. X

Casa com 7 a 8 divisões, precisa-se.

Informações para a *Gazeta de Coimbra* a A. A. T.

Casa nova, aluga-se a da rua das Flores, 18. Tem 16 divisões, loião e patio.

Trata-se na mesma rua, n.º 20. X

Casa com 2 andares, arrenda-se em Celas, na rua da Barbeira, 6, perto do quartel da G. N. R.: arrenda-se junto ou separado. X

Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 6 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa arrenda-se na *Vila União*, com 8 divisões, loja e pateo.

Preço 400$00. Trata-se na mesma. X

Casa vende-se na rua Antero Quental, 27. 10

Recebem-se propostas, na rua Ferreira Borges, 127, Coimbra e na Casa Leão, Covilhã.

Casa aluga-se com 4 divisões, na rua dos Anjos, 6. Trata-se nas Escadas de S. Tiago, com Sergio Perez. 2

Casa alugam-se dois andares, com 10 divisões, na rua dos Militares, 41, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa arenda-se o primeiro andar da casa n.º 60-A, da Avenida Navarro, ao centro do Parque, com 11 divisões, casa de banho, mais dependencias e terraços.

Informa o sr. Manuel Julio Gonçalves, na mesma. X

Casas arrenda-se uma casa independente com 5 divisões, quintal, tanques, agua e luz electrica, em Montes Claros.

Outra no mesmo local, com 1.º andar e aguas furtadas. Tem 11 divisões, agua e tanques para lavar. 12

Trata-se com Pedro Garcia em Montes Claros M. L.

Caseiro que trabalhe, casado e com pouca familia. Contracto por 1 ano. Trata-se na Quinta de D. João, com o proprietario João Maria Alves de Campos. X

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.º 13.

Costureiras precisam-se nos *ateliers* Santos & Dias, L.da, ao Arco de Almedina, n.º 5. X

Creada para pensão ou hotel, para serviço de fora.

Dá informações. Rua Tenente Valadim. 7

Empregado que conheça bem a praça, com apresentação e conhecimentos comerciais, casado, que dê garantias e fiador. Prefere-se quem já trabalhe á comissão ou tenha algumas representações, e saiba trabalhar com seguros de fogo. Deposito de carvão, rua da Nogueira. X

Moto "Indian" mono cilindro, em bom estado, modelo recente, vende-se. Trata-se na garage Abilio Bastos. 4

Moveis vendem-se, uma mobilia casa de jantar franceza, em castanho, uma cama D. João V, uma cama D. Maria, um armario sec. XVII, um cofre em madeira com embutidos, e um fogão. Para informação Praça 8 de Maio, 43. X

Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral.

Tratar com João dos Reis, rua da Matematica, 44 s

Precisa-se um operário sapateiro, conhecedor da arte para a aldeia, freguesia de Mogofores.

Nesta redacção se diz. 1

Pensão rua Antero Quental (mercearia) fornece jantares para fóra. 9

Piano para estudo. Aluga-se ou vende-se, rua dos Militares n.º 11. 1

Quarto Aluga-se na rua da Louça, n.º 27, 4.º.

E' amplo, com uma grande varanda e bem arejado. Tem luz electrica. X

Quartos bons, arrendam-se a estudantes, junto da Universidade.

Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela, 7. X

Quinta ARRENDA-SE uma grande quinta perto de Coimbra. Na mesma se venae uma grande quantidade de eucaliptos, carvalhos e pinheiros e entre estes alguns de Riga e de Flandres.

Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44-2.º. 1

Recebem-se comensais na rua do Poço n.º 3, com vinho 250$00, sem vinho 240$00.

Bom tratamento. 6

Sócio precisa-se que disponha de 30 contos para desenvolvimento de negócio já montado e de lucros garantidos.

Trata-se com a maior seriedade.

Para informações a Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se no Calhabé a mercearia Pires, ou admite-se um sócio. X

Trespassa-se estabelecimento ao pé da estação para qualquer ramo de negocio limpo.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se por motivo de retirada, um estabelecimento de mercearia e vinhos, podendo servir para azmazem. Informa esta redacção. 5

Trespassa-se um estabelecimento para qualquer ramo de negocio na rua Eduardo Coelho, antiga rua dos Sapateiros. Informa Alberto Rodrigues, Praça 8 de Maio, 43. X

Vende-se em 2.ª mão, mas em perfeito estado novo: 1 mobilia de casa de mesa, completa, em carvalho do norte; 1 mobilia de quarto completa, em nogueira americana, com interiores de castanho e bons espelhos *bisautés*; 1 mobilia de sala de visitas, em nogueira americana, entalhada, estofada e coberta a veludo *grenat*, mais miudezas. Informa José Tondela, rua da Moeda, 85.

Vende-se macho, carroça e arreios. Informa esta redacção. 5

Vende-se na Vila de Espinhal uma casa com quintal, servindo para padaria, tendo bons armazens para lenha. Bom sitio para construções de casas com duas frentes, num dos melhores sitios da Vila. Tratar na mesma com o dono Diniz da Cunha Rocha. t-s 1

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Vendem-se boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

Vendem-se duas mobilias sendo uma de casa de jantar, em castanho com espelhos em cristal, para 12 pessoas e outra de sala de visitas, estofada com 12 peças.

Para tratar, Rua João Cabreira, 34 e 38. X

15 contos dão-se a juros em conta sobre 1.ª hipoteca de predio nesta cidade. Carta a esta redacção a C. P. X

30.000$00 juros em boas condições, emprestam-se por hipoteca, a Procuradoria Conimbricense.

120 contos Precisa-se desta importancia sobre primeira hipoteca, predios de rendimento nesta cidade.

Carta a esta redacção ao numero 1351. X

Aos Srs. Capitalistas

Hipotecas

J. C. NEVES, encarrega-se da colocação de capitais, por todo o norte do Paiz, Alemtejo, Lisboa, etc., a bom juro e com a máxima garantia,

Séde em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 62-1.º — Telefone C-1195. t-s 7

Fábrica de serração e mogem

Aceitam-se propostas para a compra em globo da fábrica de Cancela, S. João das Areias, ou simplesmente para a compra de todos os seus maquinismos, modernos e do melhor fabrico. Dirigir correspondencia para Napoles, Ferreira & C.ª, L.da, rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1. — Coimbra. t-s 1

Camion e vagon

Vende-se um vagon de 25 toneladas, em estado de novo, bem como um camion U. S. A., de 5 toneladas, em bom estado. Dirigir correspondencia para Napoles, Ferreira & C.ª, L.da, rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1. — Coimbra. t-s 2

Venda de propriedades na Granja do Ulmeiro, Alfarelos

Vendem-se 32 aguilhadas de terra com olival, 28 aguilhadas de pinhal e bom mato e uma terça parte de uma pequena quinta, com um predio de casas.

Recebem-se propostas e tambem se permuta por casa na baixa de Coimbra.

Carta a Manuel Mendes Agra, Granja do Ulmeiro, Alfarelos. 4

Barbearia Central

Rocio de Santa Clara

O proprietario desta acreditada barbearia, participa aos seus amigos e freguezes, que muda para a mesma casa n.º 5, o mesmo ramo, onde espera continuar a recebe-los da mesma forma agradecendo a sua presença.

Encarrega-se de corte de cabelo em senhora, podendo ser chamado ao domicilio.

Trata de lavagens ao cabelo, e aceita freguezes mensais ao preço de 6$00, fazenda barba duas vezes por semana.

Vende tambem um contador para electricidade, e uma bacia de louça. — *Sebatião Correia.* 1

Liceu da Rainha D. Maria

AVISO

Até ao dia 31 de Julho proximo recebem-se na Secretaria deste Liceu das 10 ás 16 horas os requerimentos das alunas que pretendam matricular-se nas differentes classes do curso dos liceus.

Os requerimentos são dirigidos á Ex.ma Reitora e devem indicar: nome, idade, naturalidade, filiação, morada e habilitações da requerente; nome profissão e morada do respectivo encarregado da educação; classe em que pretenda matricular-se.

E' obrigatoria a apresentação do caderno escolar e do BILHETE DE IDENTIDADE da requerente, este em virtude do art. 40 do Dec. 13254, de 9 de Março de 1927.

Concurso d'O SECULO

Cadernetas

Vendem-se na
TABACARIA PATRIA

Mon Ouvrage

Acaba de chegar o 1.º n.º de 15 de JUNHO e 1 de JULHO

✝

Antonio Godinho de Albuquerque Reis

FALECEU

D. Olinda Godinho de Albuquerque Reis, e sua filha Maria de Lourdes participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento no dia 19 p. p., do seu filho e irmão Antonio Godinho de Albuquerque Reis e que os seus restos mortais foram transportados para o cemitério de Cem Soldos, Tomar.

MISSA

Igualmente participam ás mesmas pessoas que mandam rezar a missa do sétimo dia no proximo domingo 26, pelas 11 horas, na igreja do Seminario.

Agradecem desde já a todas as pessoas que honrarem com a sua presença a este piedoso acto.

Leilão

No Rua Joaquim Antonio de Aguiar, no proximo domingo dia 27 do corrente mez, pelas 13 horas, realisa-se um leilão por motivo da liquidação da Padaria Abreu, constante de utensilios de Padaria e de moveis de ferro e madeira.

Antonio José de Abreu.

Declaração

Eu abaixo assinado Matilde da Silva, casada com Armando Moreira, sapateiro, residentes e moradores actualmente em Lorvão, freguesia do mesmo nome, concelho de Penacova, que me não responsabiliso por qualquer divida contraida ou que venha a contrair o mesmo senhor Armando, ao comercio em geral ou outras dividas particularmente.

Lorvão, 20 de Junho de 1927. 4

Matilde da Silva.

Leilão de penhores

Manuel de Jesus Abreu declara que o seu leilão é no dia 25 do proximo mez de Julho.

Coimbra, 17 de Junho de 1927. 1-a

Manuel de Jesus Abreu

Pianos

Com cordas crusadas, armados em ferro, da reputada marca alemã (RIESE) acabam de chegar os ultimos modelos a preços sem qualquer competencia. Não comprem pianos sem ver estes que lhe conveem em aspecto, qualidade e preço.

Pedidos ao representante Domingos Barreira, 123, Rua do Almada — PORTO.

Bolsa de prata

Perdeu-se uma de prata no domingo.

Dão-se alviçaras a quem a entregar nesta redacção. 1

AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das eSnhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, serteados pelos clientes, seja qual fôr a importancia da compra!

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCÊSA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Arrematação

Delegação da Bolsa Agricola — COIMBRA

Faz-se publico que, por ordem superior, será posta em hasta publica, na séde desta Delegação (Edificio das Obras Publicas) no dia 27 do corrente, pelas 13 horas, toda a farinha sem marca, contida em 45 sacos, apreendida á firma Secos & Companhia, Limitada, sita na rua da Sota, n.º 10, e bem assim toda a cabecinha contida em 22 sacas, apreendidas á firma Barbosa & Sobrinhos, Limitada, sita na rua Simão de Evora.

Nos locais indicados podem os produtos citados ser examinados, achando-se desde já patentes nesta Delegação as condições da arrematação.

Coimbra, 18 de Junho de 1927.

O Engenheiro Agronomo Chefe da Delegação, *João Vasco de Carvalho.*

TRUCA

Destruidor rapido e enérgico dos percevejos

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS

Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico

(5.o Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.o 82)

MULTIPLICADORES

Determinando o Decreto n.o 12.748 de 26 Novembro de 1926 que os transportes de carvões minerais nacionais e briquetes de carvões minerais nacionais deverão ser acompanhados de guia de transito, esta Companhia fas publico que sómente será aplicado o multiplicador 6 estabelecido para estas mercadorias, quando as remessas sejam acompanhadas da respectiva guia de transito assinada pelo proprietario da mina e com a posição do selo em branco da respectiva circunscrição mineira.

N. B. — Em conformidade com o disposto no Decreto n.o 13.636 de 17 de Maio deste ano serão consideradas briquetes nacionais as que contenham até 30 o|o de carvão estrangeiro.

Estas disposições são aplicaveis em toda a rêde explorada por esta Conprnhia.

Lisboa, 16 de Junho de 1927.

O Directo, Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

TRESPASSA-SE

uma loja com duas portas na rua da Sofia. Trata-se em Coimbra com o engenheiro Augusto Ferreira, na Companhia de Cerveja, e em Lisboa com Julio Gomes Ferreira & C.a, Lda., rua da Vitória, 84. 3

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

2.a PRAÇA

Estrada Nacional n.º 49 de 2.ª classe [antiga Estrada Distrital n.º 102] entre os quilómetros 16,029 a 16,294, 16,820 a 16,920, 16,995 a 17,690 e 17,820 a 18,380

Faz-se publico que no dia 18 de Julho de 1927, pelas 13 horas, na Administração do Concelho de Cantanhede, perante a comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação do pavimento, regularisação de bermas e valetas	55:841$40

Para ser admitido ao concurso, é necessario apresentar documentos comprovativos de ter feito na Caixa Geral de Depositos ou suas Delegações o deposito provisorio de 1.396$03, mediante guia passada na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, até á vespera do concurso.

O deposito definitivo será de 5 o/o do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Cantanhede.

Coimbra, 16 de Junho de 1927.

Pelo engenheiro Director das Estradas do Centro, *João Rangel de Lima.*

Cerveja Estrela

(DE LISBOA)

Pilsner

Salvator

Export

Tem em deposito

Lusa Athenas, Limitada

RUA DO ARNADO, 140 — *COIMBRA*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO AO PUBLICO

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tomado o encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul Sueste, conforme contrato celebrado com o Governo em 11 de Março de 1927, previne-se o publico de que toda a correspondencia sobre assuntos referentes á exploração das linhas deverá ser dirigida á séde da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, ao seu Director Geral.

Na estação de S. Bento, no Porto, tem a Direcção da Conpanhia um seu delegado e representante a quem o público pode dirijir-se sobre os assuntos referentes ás linhas do Minho e Douro.

Lisboa 15 de Maio de 1927.

O Director Geral da Companhia *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas

Nos termos dos artigos 31.o e 39.o dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral dos srs. accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do artigo 28.o dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na séde social, no dia 28 de Junho proximo futuro, pelas 16 horas

ORDEM DO DIA

1.o — Conhecimento das contas respectivas ao Exercicio de 1926, do Relatorio do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.o — Apreciação de quaisquer proprostas dos srs. accionistas, apresentadas segundo a parte final do artigo 38.o dos Estatutos;

3.o — Eleição de dois vogais do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13.o dos mesmo Estatutos, podendo haver reeleição, segundo o mesmo artigo;

4.o — Eleição de dois vogais do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 24.o dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido artigo.

Para os srs. accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as Acções Nominativas ter sido averbadas até ao dia 23 de Maio corrente, inclusivé, e as Acções ao Portador ter sido depositadas até ao meio dia do dia 13 do mez de Junho proximo futuro;

EM LISBOA — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional e Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

NO PORTO — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale por favoriser le dévelopement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço da Contabilidade Central da Companhia, desde 13 do mez de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao Portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos artigos 32.o, 33.o, 36.o, e 37.o e 39.o dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Maio de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Dir. Geral — Abastecimentos

Venda de papel inutilizado

Esta Companhia recebe propostas até ás 12 horas do dia 27 do mês de Junho do corrente ano, para a venda de todo o papel inutilisado produzido durante um ano.

As propostas, em carta fechada e lacrada, deverão ser dirijida ao Secretario da Direcção Geral — PROPOSTA PARA A COMPRA DE PAPEL INUTILISADO.

As propostas serão abertas na Secretaria da Direcção Geral em Lisboa, Santa Apolonia, perante os concorrentes que quiserem assistir.

Para as propostas serem aceites é indispensavel que o concorrente faça no cofre da Companhia (estação Central de Lisboa-Rocio) o deposito de 1:000$00 que será restitdido ao adjudicatario no prazo do contrato se tiver cumprido com todas as condições estipuladas no presente, e aos outros concorrentes dentro do prazo de 30 dias.

Este deposito deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia 25 de Junho de 1927 servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

O prazo durante o qual os concorrentes contraem obrigação para com a Companhia pelo simples facto da apresentação das propostas, sómente terminará trinta dias depois do acto do concurso, continuando essa obrigação a subsistir para o adjudicatario, se o houver.

O papel será entregue sobre vagão na estação de Lisboa-Santa Apolonia á medida que o comprador fôr avisado, mas nunca em quantidade inferior a 1.000 quilos.

As propostas devem indicar o preço por quilo.

O pagamento é feito quando o comprador fôr avisado e pela quantidade de quilos que lhe forem entregando.

As despesas de descarga serão por conta do comprador.

Os pagamentos deverão ter lugar na Caixa da Comppanhia em Lisboa (estação do Rocio) logo que o comprador seja avisado para os efectuar.

A Companhia entrega a sucata de papel logo que lhe seja apresentado o documento que mostre ter o comprador satisfeito a sua importancia.

O papel deverá ser retirado no prazo de tres dias depois de efectuado o seu pagamento.

Findo este prezo ficará o vagão vencendo estacionamento.

Alem do preço oferecido por quilo o comprador terá que pagar mais 2,5 o|o para despesas gerais.

Será de cargo do adjudicatario o fornecimento de sêlos para legalizar o contrato.

Lisboa, 15 de Junho de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

ADMINISTRAÇÃO

Distribuição de Relatorio

São prevenidos os srs. Accionistas desta Companhia de que o Relatorio do Conselho da Administração, relativo ao Exercicio de 1926 e que deverá ser presente á Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 28 de Junho corrente, está á disposição dos mesmos srs. Accionistas, na séde da Companhia, a partir de 20 do corrente.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Lisboa, 18 de Junho de 1927.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich.*

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o Colegio Luiz de Camões. Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

VINDIMAS

AOS SRS. VITICULTORES recomendamos o emprego da METAFOSFATONA de Lamothe & Abiet

na ocasião da vindima, para obterem bons vinhos, de constituição perfeita, absolutamente limpidos e sãos, dispensando tratamentos ulteriores. Os resultados até agora obtidos com o emprego da METAFOSFATONA são os mais brilhantes.

Registam-se desde já encomendas. Prestam todas as informações os unicos depositarios

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. LISBOA

Enxofre da melhor qualidade

Sulfato de cobre cristal

Amonio super nitrato

Polverisadores Goubt

A preços atualisados vende Francisco da Fonseca Ferreira

Alquilaria OLIVEIRA

VIUVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro

(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)

Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telefone n.o 35

Trens de luxo para casamentos e bátisados. Carruagens com aros de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automoveis de aluguer (taxis). Serviço permanente.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO RAU ER DE BARBOSE, Succ.

Rua Corpo de Deus, 40

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

AVISO

A partir de 1 de Julho proximo caducam todas as actuais concessões de passes e bilhetes de identidade que tinham sido feitos pelos Caminhos de Ferro do Estado, sendo substituidas por outras concedidas em novos modelos.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich.*

Anuncio

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 3 do próximo mês de Julho, pelas 13 horas, na rua da Ilha, n.o 10, da freguesia da Sé Velha, desta cidade, na execução de sentença junta da respectiva acção comercial requerida por Galo & Lima, sociedade comercial, com séde no Porto, contra Alfredo Barjona de Freitas, solteiro, comerciante, desta mesma cidade, se ha-de proceder pela segunda vez á venda em hasta publica dos móveis arrestados no respectivo processo e que faltam vender.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar seus direitos.

Coimbra, 20 de Junho de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *Abilio de Andrade.*

LOTERIA

A 3 de JULHO **400:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços : : : medicos : : :

ESPECIALIDADE — EM — VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Cerveja ao copo

Rua Sargento Mór, 1-3-5

COIMBRA